

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO' N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.546

Rigorosa investigação para estabelecer onde depositou valores o ex-rei Farouk

REDUZIDO DE DOIS TERÇOS O "SALARIO" DO EX-MONARCA EGIPCIO — DISPOSTO O EXERCITO A CONTROLAR A OBRA DE REFORMA E EXPURGO NO PAIS

CAIRO, 4 (U. P.) — O governo egípcio decidiu cortar o "salário" real em dois terços e deu início a uma investigação para estabelecer onde o ex-rei Farouk depositou valores e quanto de impostos deixou de pagar.

RIGOROSA SINDICANCIA

CAIRO, 4 (U. P.) — O governo do Egito decidiu cortar o salário do rei de 280.000 dólares a 100.000 dólares por ano.

Um terço dessa soma será paga ao Conselho de Regência e o restante pago ao rei-baby Ahmed Fud, que se encontra com os pais na Itália, após a abdicação de Farouk.

Os pagamentos do Estado à família do rei também foram cortados de 100.000 libras esterlinas para 33.000, anualmente. Por outro lado, as autoridades começaram a investigar as origens das vastas propriedades de Farouk, com o fim de confiscar posses ilegais. Também começaram a verificar os impostos pagos no passado pelo ex-rei para determinar quanto deixou de pagar.

AÇÃO DO EXERCITO

CAIRO, 3 (AFP) — A nomeação do cel. Mehanha para o Conselho de Regência provisório indica a vontade do exercito de controlar, em todos os planos, a obra de reforma e de expurgo, afirmam os círculos políticos.

O Conselho de Ministros não se reuniu novamente, senão após a chegada, terça-feira próxima, do príncipe Abdel Monem. Esta reunião terá em sua ordem do dia a prestação do juramento dos regentes perante o gabinete.

PROCESSES JUDICIARIOS

CAIRO, 3 (AFP) — Um decreto-lei fixando as modalidades de eventuais processos judiciais contra membros do governo, foi aprovado ontem à noite pelo gabinete egípcio. Uma Corte espe-

cial será criada para esse fim, composta de oito senadores e oito conselheiros da Corte de Apelação. Esta lei não terá efeito retroativo. O Conselho de Ministros decidiu também a abolição de todos os títulos que conferiam a condecorações.

EXIGENCIAS PARTIDARIAS

CAIRO, 4 (U. P.) — O Comitê Executivo do Partido "Wafd", o maior e mais poderoso do Egito, deverá estar reunido esta noite, ou amanhã, para debater as exigências de uns 40 membros, inclusive o ex-ministro do Exterior, sr. Salah el Dine, no sentido de que seja expulso do partido qualquer membro apanhado em abuso de poder, quando o "Wafd" esteve a testa do gabinete.

O jornal anti-"wafdistas" "Al Akhbar" declarou que o sr. Salah el Dine exige a exclusão do secretário geral do Partido, sr. Fud Salag el Dine e do secretário assistente, sr. Soliman Hanam.

O major-general Mohammed Nagib mantém a política de não aceitar honrarias ou prêmios, tendo declinado do título honorário de doutor em filosofia da História, que lhe foi oferecido pela Universidade de Alexandria.

O JURAMENTO DOS REGENTES

CAIRO, 4 (AFP) — Os regentes prestarão juramento perante o Conselho de Ministros, depois da volta ao Egito do príncipe Abdel Monem, previsto para amanhã.

O ordenado dos regentes foi fixado em 4.000 libras por ano, ao invés de 7.000, como acontecia sob a regência do ex-rei Farouk. Tal ordenado será retirado do abono do novo rei-infante, Ahmed Fuad II, que é de 36.000 libras.

O príncipe Abdel Monem e o coronel Mehanha viveram até

hoje à margem dos partidos políticos. O terceiro regente, Mohamed Bahiedine Barakat é segundo sobrinho de Saad Zaghlul Pasha, fundador do "Wafd" e filho do falecido Pashallah Barakat Pasha, "wafdistas" das primeiras lutas. Mas ele rompeu com o "Wafd" há 20 anos. Pediu demissão de seu posto de presidente da Corte de Contas em 1950, após um conflito que o opunha ao ministro das Finanças "wafdistas", Fud Serag Eddine, o qual é no momento secretário geral do "Wafd".

Alguns funcionários do Ministério do Exterior afirmam, por outro lado, que a nomeação do Conselho de Regência não tornaria forçosamente necessária a apresentação de novas credenciais por parte dos diplomatas acreditados no Egito e dos egípcios no estrangeiro.

Informa-se, outrossim, que o atual governo Aly Maher será remodelado e ampliado. Segundo alguns, novas eleições parlamentares teriam lugar antes de seis meses, mas a data exata das mesmas é ainda incerta.

LEVANTADO O EMBARGO DE PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS

CAIRO, 4 (U. P.) — Mais de 175 publicações estrangeiras até aqui proibidas no Egito reaparecerão nas bancas de jornais do país segundo anunciou o primeiro ministro Aly Maher.

(Conclui na 2.ª pag.)



VISITOU O GOVERNADOR O DIRETOR DA CEXIM — O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — CEXIM — e presidente da Fundação Getúlio Vargas, acompanhado do sr. Rafael Xavier, visitou, ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos. Assuntos de interesse da economia do Estado e da União foram debatidos durante a visita pelo chefe do Executivo paulista e pelo alto dirigente do Banco do Brasil. Na fotografia, o prof. Lucas Nogueira Garcez quando recebia, em seu gabinete de trabalho, o sr. Simões Lopes.

SOLENEMENTE INAUGURADA POR ACHESON A CONFERENCIA TRIPLICE DO PACIFICO

"O FIM DA ORGANIZAÇÃO QUE ESTAMOS EM VIAS DE CRIAR AQUI E' O DE IMPEDIR A GUERRA" — ESTADOS UNIDOS, AUSTRALIA E NOVA ZELANDIA INICIAM

HONOLULU, 3 (AFP) — Inaugurando a Conferência do Pacífico, em Kaneohe, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, declarou:

"O fim da organização que estamos em vias de criar aqui, é o de impedir a guerra". Fazendo alusão ao Conselho da ANZUS, o sr. Acheson acrescentou: "Nossa ação atual não é mais do que um elemento de uma série de ações pelas quais a Comunidade das Nações Livres reforçará a paz, não somente na região do Pacífico, mas em outras partes do mundo. Como nossos esforços semelhantes, a nossa ação presente é em-

A TAREFA DE ZELAR PELA PAZ MUNDIAL

preendida na base de um respeito total da carta das Nações Unidas. Longe de diminuir o interesse que damos à nossa associação, com outras nações do Pacífico e de outras partes do mundo, tende sempre a reforçar-se e a crescer. Cada um de nós tem tarefas pesadas com outros amigos e vizinhos, no Pacífico e no mundo inteiro. Estou firmemente convencido de que nossos esforços serão uma fonte de encorajamento por uma cooperação mais estreita entre os que se acham animados pelo mesmo ideal de paz. A organização defensiva que toma forma aqui tem aspectos diversos que se enquadram exatamente na diversidade das Nações Livres do mundo. Entretanto, mesmo se as Nações Livres unirem os seus esforços defensivos de maneiras diversas, o fim destas medidas é idêntico e permite reduzir o perigo de agressão e domá-lo, até o dia em que os princípios das Nações Unidas puderam governar a comunidade internacional inteira".

HONOLULU, 4 (AFP) — A Conferência do Pacífico, entre os Estados Unidos, a Austrália, e a Nova Zelândia começou às 10 horas (hora local) na sala de baile do Clube dos Oficiais da Base Aeronaval de Kaneohe.

Após os discursos de inauguração dos srs. Dean Acheson, Casey e Webb a Conferência foi interrompida pelo espaço de uma hora. Reiniciou-se ao fim da manhã em sessão secreta.

O PACTO DO PACIFICO

HONOLULU, 4 (AFP) — O Pacto do Pacífico é um acordo defensivo que não é, naturalmente, dirigido contra ninguém em particular, declarou o primeiro ministro da Austrália, sr. Richard Casey, no decorrer da primeira reunião do pacto não é, tampouco, destinado a enfrentar uma situação particular. É uma associação permanente, cujo objetivo é afastar

EM BERLIM

Não conseguiram realizar seu intento os elementos da Juventude Comunista

12 MIL POLICIAIS DA ZONA OCIDENTAL BARRARAM TODAS AS TENTATIVAS DE INVASÃO DOS EXTREMISTAS VERMELHOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Fraqueza completamente o plano comunista para fazer com que milhares de jovens comunistas alemães do leste invadissem hoje os setores aliados de Berlim. Apenas uns cem ousados jovens se atreveram a cruzar as barreiras aliadas, mas não tardaram a pôr-se em fuga. Alguns comunistas foram presos.

DOZE MIL POLICIAIS EM AÇÃO

BERLIM, 3 (U. P.) — Toda a força policial da zona aliada de Berlim, compreendendo uns doze mil homens, esteve vigilante durante todo o dia de hoje e várias unidades militares receberam ordens de se manter preparadas e dispostas para fazer frente a qualquer eventualidade.

A Juventude Livre da Alemanha Oriental havia anunciado que "milhares" de comunistas se reuniram nos setores ocidentais, desafiando as ordens policiais contra toda manifestação de caráter comunista naqueles setores. Os comunistas anunciaram que a manifestação seria contra o pacto de paz entre a Alemanha Ocidental e as potências ocidentais.

FORÇAM A MARGEM DA FRONTEIRA

BERLIM, 3 (U. P.) — Mais de 300 jovens comunistas reuniram-se ao longo da fronteira entre as zonas oriental e ocidental de

Berlim, fazendo grande algazarra. Uns cem dos mais ousados cruzaram a zona ocidental. Quinze deles foram detidos e o resto posto em fuga.

BERLIM, 3 (U. P.) — A manifestação principal da juventude comunista da Alemanha Oriental, que se deveria realizar no Parque Jungfermiede, situado no setor britânico, foi um completo fracasso. Mil gendarmes vigiavam o parque, que foi inteiramente isolado por forças militares.

Os jovens comunistas congregaram-se em quatro pontos dife-

rentes na fronteira entre as zonas oriental e ocidental e os grupos não passaram de 500 pessoas em qualquer dos pontos de reunião. Um total de cem jovens passaram para a zona ocidental, em grupo de dois ou três, porém regressaram docilmente, quando receberam ordens da polícia de Berlim Ocidental.

OS SOVIETICOS ABANDONAM POSIÇÕES

BERLIM, 3 (UP) — Parecia que os russos se retirariam da pequena porção de território da Alemanha Ocidental, perto de

(Conclui na 2.ª página.)

Planejam os comunistas iranianos comemorar a data da Constituição

Concedidos a Mossadegh poderes absolutos e sem precedentes para realizar seu programa de governo

TEHRÁ, 4 (U. P.) — O partido "Tudeh", integrado por comunistas, teve planos esta noite para realizar manifestações esparsas amanhã, por motivo do quadragésimo sétimo aniversário da assinatura da Constituição do Irã. O Xá Mohammed Pahlevi e o primeiro ministro Mohammed Mossadegh, dirigiram-se à Nação pelo rádio pelo mesmo motivo.

O Xá disse que alimenta esperanças de que os iranianos lutem, continuam lutando ainda, pela conquista dos direitos que lhes garante a Constituição, ao felicitar o povo pela vitória alcançada, segundo afirmou, através da decisão do Tribunal Internacional de Justiça de Haia, na qual afirmou que carecia de jurisdição para conhecer do litígio anglo-iraniano.

Acrescentou que com paciência e com "firmeza de caráter" seriam resolvidos todos os problemas com que se defronta o país. Mossadegh também felicitou a Nação, dizendo que espera que com a ajuda da Câmara Baixa. E do povo, terminem as penúrias de que sofre o país.

Entretanto revelou-se que os comunistas realizam manifestações intermitentes para não provocar uma ação concreta da polícia e do exercito. Não se sabe com certeza se os vermelhos levarão a cabo os atos que anunciaram em um aberto desafio às autoridades, pois estão quase seguros de que o exercito dará cabo de qualquer desordem. É possível que procurem recuperar seus escritórios que atualmente se encontram sob a guarda da polícia.

Nas manifestações realizadas pelo partido "Tudeh", em tempos passados, geralmente participavam cerca de dez mil pessoas, porém duvida-se que participe um número tão grande de pessoas nas de amanhã, a menos que os comunistas tenham decidido defrontar-se com as forças do governo.

As autoridades ordenaram a policiais e soldados de patrulharem as ruas da cidade e foram entregues tanques "Sherman" à força policial para o caso de virem a deles necessitar. A festa nacional de comemoração do aniversário da proclamação da constituição, teve início esta noite, com brilhantes exibições de fogos artificiais em Teerá e nas demais cidades principais do país.

A constituição foi escrita de próprio punho e na caligrafia do ex-primeiro ministro Gramam El Sultaneh, o qual, há 47 anos era secretário do Baia Elnoddowleh que então ocupava o cargo de primeiro ministro. O documento foi assinado pelo Xá Mozafar, porém seu filho o Xá Mohammed Ali, bombardeou os edifícios do parlamento e o anulo. Depois do sangrento levante em que morreram muitos iranianos, obrigou-se a que o Xá abdicasse e fugisse do país.

MOSSADEGH APOIADO PELO PARLAMENTO

TEHRÁ, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh, com a aprovação quase total do Parlamento obteve facilidades políticas, militares e econômicas.

A Câmara Baixa autorizou Mossadegh a dirigir os assuntos militares e concedeu-lhe facilidades especiais para por em vigor seu plano econômico administrativo de nove pontos. Nesse plano, determina-se a exportação dos recursos petrolíferos nacionalizados e se promete reformas administrativas judiciais e rurais, além de um orçamento equilibrado.

MOSSADEGH COM PODERES ABSOLUTOS

TEHRÁ, 4 (U. P.) — O Parlamento concedeu ao primeiro ministro Mohammed Mossadegh a autoridade tática para converter o em ditador do Irã, ao mesmo tempo em que a corte do "Xá" começa a reduzir-se. Ontem à noite partiram para a Europa e talvez para os Estados Unidos a princesa Ashraf, irmã do Xá Mohammed Reza Paveli, e seus três filhos. O esposo da princesa ficou em Teerá, porém dentro de alguns dias partirá com a Rainha mãe e o príncipe Ali Reza, irmão do Xá.

A partida da família real considera-se como uma vitória de Mossadegh, já que o primeiro ministro a ela se opunha. Mossadegh pretende tirar fôlego para outros cargos altos oficiais do exercito e eliminar de suas fileiras certos elementos, inclusive alguns generais. Com isto, adquirirá o domínio absoluto do exercito.

Entretanto, a campanha contra os Estados Unidos, adu- mais força na Câmara dos Deputados, hoje. O deputado governamental Mohammed Damavandi disse que a nação exige a saída do país da Miséria Militar Norte-Americana. Acrescentou que o Irã não deve provocar a Rússia, com a qual tem fronteiras. Disse que pedirá ao governo que declare imediatamente terminadas as

(Conclui na 2.ª página.)

78 CIDADES SERÃO DESTRUIDAS NA CORÉIA SETENTRIONAL

NOTIFICAÇÃO EXPEDIDA PELO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS

TOQUIO, 5, terça-feira (U. P.) — O Comando das Nações Unidas notificou a 78 cidades e povoações da Coreia Setentrional que elas serão destruídas por bombardeios aéreos. Esse fato foi anunciado pelo tenente general Gleman Barcos, comandante da 5.ª Força Aérea.

NA CORÉIA

Violentamente bombardeadas pelos aviões da ONU posições estratégicas comunistas

ATINGIDO EM CHEIO UM Q. G. NORTE-COREANO, PROXIMO A PYONGYANG — CONVERTIDOS EM RUINAS NUMEROSOS EDIFICIOS DA CAPITAL DA CORÉIA DO NORTE

SEUL, 4 (U. P.) — Aviões militares das Nações Unidas arrasaram o Q. G. Norte-Coreano, nas proximidades de Pyongyang, tendo destruído antes dois aviões Mig-15 que tentaram opor-se à operação.

AVIÕES "SABRE" NORTE-AMERICANOS, ENTRARAM EM LUTA COM 17 APARELHOS COMUNISTAS NO CURSO DA OPERAÇÃO

O Q. G. da 5.ª Força Aérea anunciou que duas ondas de caças-bombardeiros realizaram mais de 275 voos sobre o Q. G. Norte-Coreano. A primeira atacou o Q. G. às 11 horas e 30 minutos, e a segunda às 16 horas.

ATINGIDO UM Q. G. MILITAR COMUNISTA

TOQUIO, 4 (AFP) — Anunciase oficialmente que a aviação das Nações Unidas atacou hoje um Quartel General militar muito importante, na Coreia do Norte, a noroeste de Pyongyang. Os bombardeiros aliados lançaram sobre o objetivo mais de cento e oitenta toneladas de bombas e cerca de dezessete mil litros de Napalm. Os caças de proteção das Nações Unidas aperceberam cerca de sessenta "Migs" comunistas, e no decorrer dos dois dias destruíram um e danificaram um outro.

GREVES DANOS

TOQUIO, 5 (U. P.) — O prédio da chefia militar comunista, nos subúrbios de Pyongyang, converteu-se em ruínas fumegantes, depois do ataque dos aviões norte-americanos.

Dois ondas de aviões de caça e de bombardeio atacaram a chefia militar a noroeste de Pyongyang, com 185 toneladas de bombas, com excelentes resultados.

Os aviadores aliados informaram haver destruído 39 edifícios, um canhão atirador e quatro embasamentos de metralhadoras. A importância do ataque de ontem foi reconhecida pela emissora de Pequim, que disse haver sido atacada a região agrária situada nas imediações da capital norte-coreana, tendo sido destruídas duas centas casas de campo.

Diz a transmissão da referida emissora que as baterias antiaéreas destruíram seis aviões aliados e derrubaram cinco.

Por outro lado informa-se que qualquer perda aliada no ataque de ontem será incluída no relatório semanal do comando das Nações Unidas.

ATACADA A HIRELETRICA DE CHONJIN

TOQUIO, 3 (U. P.) — A Marinha de Guerra informou que seus aviões com base no porta-aviões "Princeton", atacaram a central elétrica de Chonjin com bombas-foguetes e canhões.

Diz a nota oficial que a secção de transformadores ficou inteiramente inutilizada.

NUMEROSAS BAIXAS

PARIS, 4 (AFP) — Num despacho datado de Pyongyang, a Agência "Tass" anuncia: "Hoje, ao meio dia, a aviação

norte-americana bombardeou novamente com encarniçamento os bairros populares da cidade.

Numerosas bombas explosivas e incendiárias foram lançadas, causando, entre a população civil, vítimas, principalmente mulheres e crianças.

Grande parte da população não teve tempo para se refugiar nos abrigos e numerosos foram mortos em plena rua, pelo fogo das metralhadoras dos caças norte-americanos.

100 AVIÕES EM AÇÃO

TOQUIO, 4 (AFP) — A rádio de Pyongyang, numa emissão captada em Toquio, anuncia que 100 aparelhos das Nações Unidas atacaram hoje "uma aldeia perto de Pyongyang, incendiando dezenas" (Conclui na 2.ª página.)

A POLITICA SOVIETICA NA ALEMANHA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — Muito se tem falado da uniformidade monótona do setor oriental de Berlim. Isto é verdade. Mas, a constante repetição dessa opinião criou, entre os estrangeiros, uma impressão que, após uma curta visita, é rapidamente destruída. O setor oriental, tal como o ocidental, está em fase de recuperação.

A sua população anda bem vestida. As crianças têm um aspecto sadio e limpo. Não há ninguém bem vestido quando certos grupos no setor ocidental, mas a diferença é pequena. Pode haver surpresas. Encontrei um mendigo perto de Alexanderplatz, no centro; na Friedrichstrasse, passei por um engraxate; e vi numerosos e brilhantes automóveis BMW, da Alemanha Oriental, nas mãos dos altos burocratas e dos professores. Pode-se dizer que, atualmente, o setor oriental de Berlim tem o aspecto de um proletário próspero; o setor ocidental lembra a classe média respeitável. A situação era mais ou menos a mesma antes da guerra. A falta de bom gosto no setor oriental tem um aspecto familiar. Vejamos o gigantesco armazém central da "Hendelsorganization" — o monopólio do Estado que controla todas as lojas — na Alexanderplatz. As mercadorias estão empilhadas por toda parte, em ordem, mas sem que haja a preocupação de beleza ou de agradar aos clientes. As cores tendem a ser neutras, os tecidos são sintéticos. A pintura é pobre. Sem ser exatamente suja, a loja parece uma cantina adaptada. Lembra as lojas britânicas durante a guerra.

A curiosa analogia britânica é confirmada pela ordem des preocupada do setor. Roupas simples; multidões des preocupadas e guardas de trânsito; no anexo do "Adon Hotel", que Hitler outrora frequentou, o serviço é muito simples; e, o que é

mais importante, a despeito dos "slogans" e bandeiras vermelhas espalhadas por toda parte, o povo não revela grande entusiasmo nas reuniões políticas.

Durante uma reunião em que o premier Grotewohl falou sobre a guerra bacteriológica na Coreia, juntamente com um ministro coreano, observei que a assistência não parecia muito interessada. Havia mesmo algumas pessoas conversando. Terminado o discurso, houve algumas palmas; porém a maioria das pessoas parecia acompanhá-las mecanicamente. Não lembrava muito o que os ocidentais pensam de uma reunião comunista; parecia mais a assistência de uma partida de "cricket".

Existe, na verdade, um elemento de exibicionismo no setor oriental de Berlim. As razões, por exemplo, são maiores no setor ocidental de Berlim do que na zona russa da Alemanha. A ração de carne na Alemanha Oriental é de um quilo por mês; em Berlim é de um quilo e meio. O mesmo acontece com vários outros produtos racionados.

O programa de construção de habitação na Alemanha Oriental é impressionante; mas as casas serão concentradas, principalmente, nas regiões mais visitadas por turistas, isto é, Berlim e Leipzig; as demais ficarão nas zonas de grande concentração industrial, em Lauchhammer, Calbe e Furstenberg.

O setor oriental de Berlim e, sobretudo, a Alemanha Oriental, não é um país de consumidores. Os produtos racionados são baratos; e o trabalhador de choque pode obter escupas baratas através de suas fábricas, as crianças através das escolas. Relativamente, pouco, no entanto, é distribuído desta maneira. A

maioria do povo tem de comprar nas Handelsorganization. Naturalmente, o trabalhador da zona oriental recebe tanto quanto seu colega ocidental. Mas os preços no leste são invariavelmente mais altos e, com algumas exceções, como os artigos de vidro e os brinquedos, a qualidade é muito inferior à ocidental.

Admite-se, em geral, que, tendo escolhido o aço de preferência à manteiga, as autoridades orientais realizaram grandes progressos no seu caminho. A despeito de todas as desvantagens (desmontagens de fábrica em 1945, reparações que ainda continuam em contraste com o auxílio em dólares à Alemanha Ocidental, um comércio exterior encaninhado para o leste), tudo indica que os objetivos do Plano Quinquenal, que, no campo da indústria pesada, é bastante ambiciosa, serão substancialmente alcançados. Ao mesmo tempo, os preços, nos últimos dois anos, foram reduzidos e a média de consumo aumentou firmemente a partir dos níveis confiadamente baixos de 1949.

Apesar disso, no entanto, a potência ocupante não conseguiu aumentar sua popularidade na Alemanha Oriental. Os comunistas, porém, não se preocupam muito com isto. Contam com o futuro. Na indústria, isto significa uma intensa concentração nos bens de produção; na política, uma concentração igualmente intensa na juventude. O movimento da Juventude Alemã Livre parece estar fazendo muitas conversas. Qualquer que sejam as falhas e as debilidades do regime, não há dúvida de que o governo da Alemanha Oriental sabe o que está fazendo e o faz com energia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
5 DE AGOSTO

Santo Osvaldo, príncipe da Inglaterra, alma ardente de fé que a todas as grandezas e glórias do mundo soube renunciar para ser o humilde servo e soldado de Cristo, no século seguinte, pois nasceu em 604 e morreu em 642; vida curta de apenas 38 anos mas na qual alcançou memória eterna e glória que muitos e muitos, morrendo centenários, nunca buscaram a santidade e a glória dos altares da Igreja Católica; Santo Emídio, bispo de Aseoli Píeno, no último decênio do século terceiro e segundo do quarto; São Paride, bispo de Teano, no século quarto (333-346).

A Igreja celebra, nesta data a festa da Santíssima Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora das Neves. Mas das Neves, por quê? perguntam os incautos ou os mesmos cristãos que se arrependem de puridades puritanas diante deste culto universal que a Igreja rende a Mãe Santíssima do Redentor, sob mil invocações, e que se prendeu ao que dela, através de lindo simbolismo referem as tentativas sagradas ou dos grandes e prodigiosos acontecimentos que são prodígios divinos e que se têm realizado pela sua intercessão, quando não a lugares onde ela mesma se tem dignado de mostrar-se a olhos puros de crianças.

SOLENEMENTE INAUGURADA

(Conclusão da 1.ª página).

Intimamente ligadas ao Reino Unido e a outros membros da "Comunidade Britânica", cujo interesse não seria de nenhuma forma insano por este tratado.

O Sr. Casey precisou que o objetivo da reunião do Conselho não era determinar de antemão a natureza das medidas que deveriam ser tomadas em cada caso, mas elaborar regras gerais. "E' provável, declarou ele, que as democracias livres se escrevem em conjunto ou nenhuma sobreviverá".

E acrescentou: "O princípio do auxílio mútuo que foi aplicado quando combatíamos em conjunto o inimigo comum, pode encontrar novamente uma aplicação na edificação atual de uma força defensiva comum em vista de enfrentar uma agressão possível".

A IMPORTANCIA DO CONCLAVE

HONOLULU, 4 (AFP) — O ministro do Exterior da Nova Zelândia, sr. Clifton Webb, falando na conferência do Conselho do "Anzus", declarou principalmente: "O fato de que estamos reunidos em Hawa'i é particularmente significativo. Honolulú é uma das chaves mestras da segurança do Pacífico. A segunda guerra mundial demonstrou-o cabalmente. Todos nós nos lembramos de que foi o selvagem ataque de Pearl Harbor, algumas milhas apenas daqui, que foi o sinal da armistícia lançada pelos militares japoneses contra a liberdade e a segurança dos povos".

O orador acrescentou: "Esperamos que o Conselho desejara estabelecer um plano formal com os outros Estados ou Associações de Estados do Pacífico. A nossa vez, esta medida seria tão proveitosa quanto inevitável. O Extremo Oriente está em fermentação e a agitação que reina em numerosos países da Ásia é utilizada em processo daqueles que tentam destruir o mundo democrático. Na Coreia, estamos assistindo aos Estados e aos membros da ONU, que ajudam a repelir a agressão comunista... Não ameaçamos ninguém, mas estamos exatamente tão firmes diante das ameaças atuais como o estávamos quando, juntamente com os membros irmãos da "Commonwealth", e dos Estados Unidos, enfrentamos os nazistas e os militares japoneses. Devemos adotar a mesma atitude positiva a fim de manter a segurança do Pacífico".

QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS

HONOLULU, 4 (AFP) — O Conselho do "Anzus", reuniu-se hoje na base aérea de Kaneohe para criar os organismos de visto no tratado de segurança Estados Unidos-Austrália-Nova Zelândia, e passar em revista os

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JULIANO CARRELLA SAURA, com 89 anos de idade, casado com a sra. Angela Alcira Saura. Deixa os filhos: Beralim, Escalante, vivia do sr. Benedito Monte Jr. Jocaia, Isabela, com o sr. Antonio de Souza.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério da rua da Moura, 28, para o sepultamento do sr. Saura. Deixa os filhos: Beralim, Escalante, com o sr. Benedito Monte Jr. Jocaia, Isabela, com o sr. Antonio de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé, o sr. JOÃO GUSMÃO, com 77 anos de idade, casado com a sra. Augusta Gusmão. Deixa os filhos: Lúcia, com o sr. João Gusmão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, o sr. MARIA LUIZ GONÇALVES, com 63 anos de idade, casada com o sr. João Gusmão. Deixa os filhos: Beralim, Escalante, com o sr. Benedito Monte Jr. Jocaia, Isabela, com o sr. Antonio de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, o sr. ANTONIA AMARAL CAMPOS, com 78 anos de idade, casada com o sr. João Gusmão. Deixa os filhos: Beralim, Escalante, com o sr. Benedito Monte Jr. Jocaia, Isabela, com o sr. Antonio de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, o sr. ANA ELVIRA DE SOUZA MELO, com 68 anos de idade, casada com o sr. João Gusmão. Deixa os filhos: Beralim, Escalante, com o sr. Benedito Monte Jr. Jocaia, Isabela, com o sr. Antonio de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo, o sr. ANA ELVIRA DE SOUZA MELO, com 68 anos de idade, casada com o sr. João Gusmão. Deixa os filhos: Beralim, Escalante, com o sr. Benedito Monte Jr. Jocaia, Isabela, com o sr. Antonio de Souza.

RIGOROSA INVESTIGAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página).

Anwar Habib chefe da censura do Ministério do Interior declarou que o levantamento do embargo afetará revistas americanas como "Life" e "Saturday Evening Post".

A proibição fora inicialmente imposta durante a guerra da Palestina mas continuou a ser observada depois devido a frequentes referências do então rei Farouk nas publicações estrangeiras.

Rua do Corredor, 23 — Bar, café — Manter sempre o mesmo assento em seu estabelecimento — adquirir lata com tampas, para o lixo.

Rua Brigadeiro Galvão, 1.441 — Empório — limpar as paredes e o teto, retirando as telas de aranhas existentes — inutilizando 1 quilo.

Rua Maria Paula, 286 — Bar, café — Falta de assento.

Rua da Mococa, 601 — Bar e café — Observado por deixar pilas expostas às moscas e às poeiras sobre o balcão.

Rua da Mococa, 263 — Empório — falta de uniforme.

Rua da Mococa, 264 — Bar, padaria e confeitaria — interdita a seção de depanificação, para reforma e limpeza geral.

Rua Ana Neri, 35 — Empório — inutilizados 1 quilo e 500 gramas de café "União".

Rua da Mococa, 1.152 — Bar e café — falta de assento e de uniforme, animal doméstico no estabelecimento.

Rua Ana Neri, 78 — Bar, café — observado por manter chifres fora do estabelecimento.

Rua Ana Neri, 183 — Empório — intimado a retirar roupas e passaportes.

Rua Ana Neri, 176 — Empório — retirar a oficina e não manter animal doméstico.

Rua Ana Neri, 154 — Bar e café — retirar o fogão de carvão.

Rua Ana Neri, 282 — inutilizadas bebidas preparadas.

Rua Ana Neri, 256 — Empório — para usar uniforme durante o tempo de serviço.

Rua São Caetano, 19 — Pastelaria — Ausuado por falta de gorro branco.

Rua São Caetano, 9 — Bar, café e confeitaria — 20 doces "sonho" expostos às moscas e às poeiras.

Avenida Tiradentes, 126 — Bar, café e confeitaria — colocar vidro na vitrine.

Rua São Caetano, 46 — Bar, café e confeitaria — Observado por falta de gorro.

Rua São Caetano, 184 — Bar, café e restaurante — Observado por colocar leite sobre o piso.

Rua São Caetano, 203 — Bar e café — Inutilizados 43 pães expostos às moscas e às poeiras.

Rua São Caetano, 265 — Bar e café — Inutilizados 2 vidros de picles.

Rua São Caetano, 428 — Bar e café — Advertido o proprietário sobre o uso de uniforme.

Rua São Caetano, 492 — Bar e café — Ausuado por falta de uniforme.

Rua São Caetano, 496 — Leiteira e doces — colocar tela na vitrine de doces.

Rua São Caetano, 525 — Fabrica de massas — azeites nas paredes.

Rua São Caetano, 593 — Bar e café e salchicharia — colhida 3 amostras — inutilizados: 3 quilos de doces expostos às moscas e às poeiras.

Projeto os comunistas iranianos

(Conclusão da 1.ª pag.)

atividades da referida Missão, já que o Irã não necessita da ajuda do Ponto Quatro.

Por outro lado, o brigadeiro Mohamed Davulov, novo governador militar de Teerã, publicou duas ordens advertindo a população de que não deve participar de "meetings" ou manifestações contrárias à lei marcial. As ordens dizem que, todo aquele que desobedecer, será julgado severamente, acrescentando que as forças armadas estão autorizadas a utilizar suas armas de fogo para dispersar quaisquer manifestações.

Davulov deu à publicidade essas ordens depois de haver o Partido Tudeh anunciado que efetuaria uma manifestação amarela, por motivo da passagem do "Dia da Constituição". O Partido Tudeh tem por finalidade demonstrar sua potência, pois alega que a mesma é tão forte quanto a dos grupos governamentais.

RELATORIO SOBRE O CONFLITO

TEERã, 4 (AFP) — A comissão encarregada do inquérito sobre os incidentes de 21 de julho, apresentou, hoje, o seu relatório. Este estabeleceu que o número de mortos se eleva a 27, o de feridos graves a 154, que 74 pessoas teriam sido feridas por balas, 370 por bombas e 3, gravemente feridos, por tanques.

A comissão especificou que estes excluídos dessa cifra as vítimas que não foram encontradas. Parece, de outra parte, que a comissão não fez faltar em seu relatório os 48 cadáveres que foram encontrados no Parlamento, logo após os incidentes.

Se-que, por outro lado, que durante os conflitos, a polícia o exército haviam tirado várias vezes contra os manifestantes. E provável que essas vítimas figuram nas estatísticas a não ser como "desconhecidos".

ESTADO DE SITIO EM BABOL

TEERã, 4 (AFP) — O Estado de sítio foi proclamado, hoje, em Babol na província de Mazandaran, em consequência dos incidentes que eclodiram ontem entre os membros do "front" nacional e do Partido Tudeh, durante uma manifestação organizada pelos partidários do Dr. Mossadegh, por ocasião do julgamento da Corte de Haia em favor do Irã e da "sublevação nacional" de 21 de julho. Asinala-se alguns feridos.

A cidade de Babol há vários meses vem sendo teatro de efervescências políticas.

GREVE DOS EMPREGADOS DA EMPRESA DE ELETRICIDADE NO CHILE

SANTIAGO, CHILE, 4 (U. P.) — A greve de três mil operários e empregados da Companhia Chilena de Eletricidade sublevaria da American Foreign Power, os quais pedem aumento de salários, greve essa iniciada há uma semana, está provocando lentamente a paralisação de algumas indústrias enquanto que a maioria delas viu-se obrigada a trabalhar meio período por causa do racionamento de corrente e de energia elétrica.

Forças da Marinha e pessoal técnico da companhia de eletricidade das províncias de Santiago, Valparaíso e Aconcagua, afetadas pela greve, encerraram-se das usinas elétricas porém estabeleceram um rigoroso racionamento a tal ponto, que muitas cidades das três províncias, permanecem sem corrente elétrica de seis horas da manhã, até seis horas da tarde.

JÁ DESFILARAM 2 MILHÕES DE PESSOAS DIANTE DO ATAQUE DA SRA. EVA PERON

Assumirá pessoalmente o presidente Peron, a direção dos trabalhos de assistência de sua esposa falecida

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Mais de dois milhões de pessoas já desfilaram diante do ataúde de Eva Peron, anuncia a emissora argentina.

REINICIO DOS ESPETACULOS

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Um comunicado da CGT anuncia que os espetáculos públicos recomeçarão na Argentina a partir de hoje. Esta decisão foi tomada hoje, em reunião de diversos sindicatos interessados sob a presidência do secretário geral, José Espejo. O comunicado declara que a CGT "interpretando, assim, o pensamento da maritima do trabalho, presta-lhe sua melhor homenagem, invocando de maneira permanente sua imagem".

Sabe-se que os espetáculos deveriam ficar interrompidos até 11 do corrente.

PERON DIRIGIRÁ OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA

BUENOS AIRES, 4 (UP) — O presidente Peron assumirá pessoalmente a direção dos trabalhos de assistência social e trabalhista da sra. Eva Peron, anunciou a Rádio Estado às 13.30 de hoje.

Peron ocupará o velho gabinete de Evita no Ministério do Bem-Estar e receberá os pobres que procuram ajuda às segundas e sextas-feiras e às quartas-feiras atenderá os sindicatos trabalhistas para tratar de problemas dos trabalhadores.

MUDANÇA DO NOME DA CAPITAL DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) —

O presidente da Câmara de Deputados Hector J. Campora, e a Confederação geral do Trabalho, Instauram o Governo da Província de Buenos Aires, para que o Legislativo desse Estado disponha por lei a mudança do nome da capital de La Plata pelo de Eva Peron.

La Plata acha-se a 70 quilômetros a sudeste de Buenos Aires, às margens do estuário do rio La Plata.

O presidente Juan Peron assumirá o trabalho de caráter social que era executado por sua esposa, segundo anunciou a rádio do Estado. O presidente dedicará três tardes por semana a esse trabalho e atenderá os necessitados e os representantes de sindicatos no mesmo escritório em que fazia sua esposa.

Os restos mortais de Eva Peron, continuam sendo velados no Ministério do Trabalho, mantendo-se as filas de milhares de pessoas que aguardam pacientemente seu turno para passar pela câmara ardente.

Ontem à noite, apesar da temperatura abaixo de zero, vários milhares de pessoas permaneceram de pé nas ruas, enquanto as filhas se deslocavam lentamente. Têm continuado entretanto o envio de coroas e ofertas. A Confederação do Trabalho providenciou esta noite para que voltem ao trabalho os filiados da Federação do Pessoal de Teatros e Cinemas que se acredita voltará a funcionar terça-feira.

CHOCARAM-SE OS DOIS ONIBUS LOTADOS PERECENDO TRINTA E QUATRO PESSOAS

WACO, Texas, 4 (U. P.) — Dois ônibus super-lotados chocaram-se frontalmente e se incendiaram numa colina próxima a Waco. A polícia disse cidade declarou que 34 pessoas pereceram e 23 ficaram feridas.

MOBILIZADAS TODAS AS AMBULANCIAS

WACO, Texas, 4 (U. P.) — A polícia anuncia que 34 pessoas morreram numa colisão de dois ônibus da empresa "Greyhound" em Waco, O acidente ocorreu às primeiras horas de hoje.

Todas as ambulâncias e carros da rádio-patrulha de Waco foram enviados ao local do sinistro, verificando as 4 horas da madrugada.

EM CHAMAS OS VEICULO

WACO, 4 (AFP) — E' ainda impossível determinar o numero de vítimas causadas em consequência da colisão dos ônibus Waco, os veículos encontrando-se ainda em chamas.

Sabe-se que os corpos retirados dos veículos sinistrados foram transportados para hospitais e empresas funerárias.

"FOI UMA COISA HORRIVEL"

WACO, Texas, 4 (U. P.) — A polícia anunciou que nos minutos seguintes ao acidente, em consequência, pelo menos 29 pessoas morreram, vinte e três ficaram feridas e cinco desapareceram. Quinze soldados figuram entre os feridos.

Dirigentes da empresa "Greyhound", proprietária dos ônibus sinistrados, disseram que, segundo o entendimento, trinta e três pessoas viajaram no ônibus que seguiu para o sul, rumo a San Antonio, e vinte e dois que seguiu para o norte, a caminho de Dallas. As autoridades dizem que um outro veículo caiu ou o choque dos dois ônibus, que foi o mais grave na história de Texas e o segundo acidente de maior natureza que se registrou nos annos do Conselho Nacional de Segurança. O Machey, vice-presidente da empresa de ônibus, declarou que "aparentemente, o acidente dos ônibus que viajava para o norte teve a culpa do "acidente".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO AMARAL MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIO

SECRETARIO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO PEREIRA DE CASTILHO FILHO FRANCISCO GLEYRIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Numero do dia ... Cr\$ 1.00 Aos domingos ... Cr\$ 1.50 Através de dias comuns ... Cr\$ 2.00 De edições de domingo ... Cr\$ 3.00

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240.00 Semestre ... Cr\$ 120.00 Trimestre ... Cr\$ 60.00 Capital — Ano ... Cr\$ 240.00 Semestre ... Cr\$ 120.00 Trimestre ... Cr\$ 60.00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendencia ... 36-3169 Redator-chefe ... 36-3282 Redação ... 36-4253 Publicidade ... 36-4956 Contabilidade ... 36-3167 Circulação (assinaturas, entregas e vendas) ... 36-3167 Exportos (das 20 às 22 horas) ... 36-4957 Oficinas ... 36-4796 Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4957 Laboratorio fotográfico ... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em notas de R. Empresa do "Correio Paulistano".

VOTARAM CONTRA O REGULAMENTO DA CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL A RUSSIA E SEUS PAISES SATELITES

Não reconhecerão aqueles países os privilegios concedidos ao Comité daquela organização com sede em Genebra e integrado por suíços

TORONTO, 4 (U. P.) — A Rússia e seis dos seus países satélites votaram contra a aprovação do novo regulamento da Cruz Vermelha Internacional e declararam que não reconhecerão os privilegios especiais ao comité internacional da Cruz Vermelha, com sede em Genebra, integrado por 23 cidadãos suíços.

O novo regulamento, que será discutido em sessão plenária da 18.ª Conferência da Cruz Vermelha Internacional, foi aprovado por 53 votos a 7, na reunião do conselho dos governadores e dos delegados da instituição. Votaram contra a Rússia, China Comunista, Polónia, Rumania, Checoslováquia, Hungria e Bulgária.

O general Nikolai Slavov, delegado da Cruz Vermelha da Rússia, disse hoje que o comité internacional da Cruz Vermelha converteu-se durante a Segunda Guerra Mundial, em "arma de guerra". Disse que o comité não é nem internacional nem imparcial, pois está integrado exclusivamente por suíços. "E por este motivo — disse — não se deve supor que existe a cooperação internacional".

A MOÇÃO APROVADA

TORONTO, 3 (AFP) — Na conferência internacional da Cruz Vermelha a Comissão Geral aprovou por 62 votos contra 1,

NÃO CONSEGUIRAM REALIZAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ratzburg, que "ocuparam" ontem, de acordo com a polícia fronteira alemã, não se viu nenhum soldado russo, hoje, no citado território, mas presume-se que as "tropas de ocupação" estejam escondidas nos bosques.

Funcionários alemães disseram que oficiais russos e britânicos reuniram-se em breve para discutir a situação daquela pequena zona, onde viviam quatro famílias, que preferiram se retirar para Ratzburg a viver sob o domínio soviético.

ENTRAVOS AOS VEICULOS SOVIETICOS

BERLIM, 4 (UP) — Os britânicos decidiram reatuar o movimento de veículos soviéticos que entram no setor britânico para ir a Rádio Berlim, que está sob administração soviética.

Um informante britânico declarou que foram erguidas barreiras nas vias que levam à estação, para que os motoristas soviéticos obedeçam às sentinelas britânicas.

Acionistas que agora os veículos soviéticos avançam a passo de camuflagem.

TANCREDO

SE EU NÃO PUDEIR VIR JANTAR, MANDAREI UM BILHETE AVISANDO, QUERIDA?

NÃO SE PREOCUPE...

JÁ ENCONTREI O BILHETE NO BOLSO DO SEU SAPO?

APLAUSOS

Tremor de terra em Lima

LIMA, 4 (U. P.) — Um forte tremor de terra abalou esta capital às 20.15 horas de ontem, causando alarme entre a população. Até o momento não há notícias de vítimas nem de prejuízos materiais.

A cor do mar

FRANCISCO PATI

É um serviço prestado às nossas letras históricas em particular e às belas letras em geral a publicação do livro do dr. Hermann Burmeister sobre a viagem que realizou em 1850 das províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Com esse volume enriquece-se a "Biblioteca Histórica Brasileira", sob a direção do dr. José de Barros Martins, e a nossa própria cultura.

Prestando uma magnífica edição paulista escreve o sr. Augusto Meyer que a obra não nos oferece apenas interesse científico: "Das páginas iniciais lá resalta um Burmeister ainda tocado daquela fina seriedade de vez e descobrindo que até hoje não dá vida às páginas amareladas das grandes viagens do período romântico. Acrescentarei, aliás, por minha conta e risco, que a "Viagem ao Brasil", do dr. Hermann Burmeister, é, também, sob o ponto de vista da literatura de viagem, hoje novamente em moda, um grande livro. O fundador do Museu de Buenos Aires não se limita a contemplar e admirar a paisagem brasileira. Deletem-se a cada passo para contar nos dedos uma porção de coisas interessantes, revelando invejável cultura científica e literária.

Companheiro do dr. Lund, veio ao Brasil com o fim especial de realizar estudos sobre a história natural dos distritos auríferos mineiros. Aproveitou, no entanto, a oportunidade, para estudar também os costumes. Muitas de suas observações ressaltam-se da falta de um convívio mais demorado com o povo e a terra, sendo, por isso, não raro, exageradamente generalizadoras. Mas o seu espírito observador viu muita coisa certa. O defeito apontado é comum, em regra geral, à obra de quase todos os viajantes. Pequeno o livro do sr. André Sigfried sobre a América Latina e havemos de encontrar nele generalizações precipitadas. Não se trata de um povo como quem lê um jornal de alto nível, com os olhos e não com o ouvido. O viajante é levado quase sempre a exagerar os perigos e os delitos, a fim de valorizar a própria coragem e o seu espírito de aventura.

O dr. Hermann Burmeister é, não obstante, um excelente companheiro de viagem. Quando não tem observações a fazer, faz evocações. Viando para o Rio de Janeiro houve um momento em que o seu navio precisou ficar parado na baía de Guanabara dois dias: — Já que somos obrigados a esperar o prosseguimento da via-

gem, vamos conversar um pouco sobre a cor do mar. Serve?

É claro que serve. Nesse assunto os nossos conhecimentos científicos são comprometidos pelas nossas reminiscências literárias. Vêm-nos à cabeça versos de Vicente de Carvalho:

"Olhos encantados, olhos cor do mar..."

Esse undecassilabo pertence à poesia "Olhos Verdes", de "Rosa, rosa de amor". Olhos verdes, olhos cor do mar, é tudo, então, a mesma coisa. Ou, melhor, seria a mesma coisa se no mesmo poema não encontrássemos, páginas adiante, a poesia intitulada "O dia seguinte ao do amor", em que há também dois belíssimos undecassilabos iniciais:

"Aves fugitivas que passais em bando"

Fiel azul da tarde sobre o azul do mar..."

Aínda das contas, o mar é verde ou azul?

O dr. Hermann Burmeister, embora citando a opinião de Humboldt sobre o estado de hesitação da ciência em presença do fenômeno, assegura nada ter ele a ver com a água considerada em si mesma. A água é incolor. Quer em grande quantidade, quer dentro de um copo, essa característica não se altera. São recursos de poeta dizer que os olhos verdes lembram a cor do mar. No "Gondoleiro do amor" alude Castro Alves a um olho profundo "como o negro do mar". Recursos poéticos. "O que nós concebemos como cor do mar", diz-nos, então, o esplêndido companheiro de viagem — não é outra coisa senão um azul pardacento ou cinzento de acordo com as nuvens, que, ora são mais claras, ora mais escuras.

O navio esteve parado dois dias em Dungeness. Durante dois dias, entretanto, o dr. Hermann Burmeister com esse discurso, feito, segundo confessa, para "indignar os meus leitores da falta de assunto durante a nossa parada forçada", indenizava com juros. São com juros altos todas as indenizações que ele nos paga quando se vê forçado a deixar de lado os seus estudos de história natural.

A cor do mar está na dependência direta da cor do céu. Dizer-se, por exemplo, que o mar de Copacabana é mais azul que o do Gonzaga em Santos é reconhecer simplesmente que o céu, sobre a baía de Guanabara, é mais azul, em regra, do que sobre Santos. Assim em relação ao Guarujá.

A administração de empresas e a administração do Estado

Nos primórdios da última campanha presidencial houve quem, repetindo uma frase de Roosevelt, dissesse que o Brasil estava precisando de um gerente. Muito embora em outro terreno cultural e em outro clima político as próprias palavras de Roosevelt serviriam para crítica. Viram-nos como uma decorrência de uma vocação ditatorial, perigosa portanto para a democracia. E John Flynn, que foi um terrível e implacável inimigo do grande presidente americano, interpretou-as como uma ordem de marcha das tropas de assalto do New Deal.

Sabemos que Roosevelt era, com toda a sua capacidade inovadora, um devoto da liberdade e que as interpretações dadas foram coloridas, em grande parte, pela paixão das lutas políticas. Aos poucos, os próprios estudiosos americanos trataram de colocar o problema da gerência do Estado em seus devidos termos. Um deles, notável pelos trabalhos que já publicou, o professor Harold Lasswell, se encarregou de mostrar a diferença bem nítida entre as ciências da política e ciência política (policy sciences and political sciences).

Na época em que vivemos, de aprimoramento técnico, de emprego cada vez maior da economia cientificamente organizada e principalmente de crescente aumento dos problemas do Estado, a administração pública precisa do auxílio daqueles que se especializam em ciências que são necessárias à política. Porém compete ao político, no sentido de homem de Estado, saber dosar para a vida pública essa cooperação e exclusivo, mesmo sem medir consequências sociais. Lerner e Merton chegaram a ver na tendência dos "social scientists" esta formula realmente perigosa: — "Não sabemos que o que nós dizemos é particularmente interessante; mas, ao menos, é verdadeiro". Por certo que a vida política se alimenta da verdade, mas de uma verdade especial e inconfundível, que é aquela que está ligada com o processo do desenvolvimento social.

Ainda agora sabemos que, dentro em breve, teremos em São Paulo uma escola de administração de empresas, que é, indiscutivelmente, uma grande ideia, principalmente, em nosso país, cujo desenvolvimento industrial se ampara ou em improvisados ou em técnicos estrangeiros. As consequências serão assim indiscutivelmente benéficas para o progresso econômico do Estado.

Mas, para que os empreendimentos industriais se desenvolvam, num clima de tranquilidade e de oportunidade fecunda, seria necessário também que se modernizasse entre nós a preparação do homem político,

isto é, daquele que toma parte direta ou indiretamente nos negócios do Estado.

Não vamos falar em gerentes como falaram alguns habituados a confundir seus próprios negócios com os negócios públicos. Numa época tão sujeita a infecções, qualquer coqueira, de um ambicioso qualquer, se transforma em ferida! Mesmo porque, como com expressivos exemplos mostrou Lindsay, numa sociedade industrializada a maior parte dos homens é, em suas horas de trabalho, parte de uma organização disciplinada e autoritária e que, pelo interesse imediato, vai perdendo o gosto pela liberdade. Para esse ilustre professor, a organização dos negócios tem um caráter nitidamente antidemocrático. Quem acompanha de perto o aperfeiçoamento técnico ou a visão científica que deve imperar na direção das empresas industriais ou de negócios, sabe que ela tira, cada vez mais, a iniciativa da mão dos trabalhadores e concentra toda a planificação, a invenção e a responsabilidade nas mãos da gerência. Numa novela antiga, "North and South", Gaskell mostra que, para um proprietário de fábrica, o governo autocrático é necessário.

Um homem de negócio, capaz de solucionar com presteza os mais difíceis problemas que lhe surgem à frente, se vê atribuído diante dos mais simples negócios do Estado, protelados sempre para ele, pela impertinência burocrática.

Não vamos a tanto, mas se queremos, com efeito, aumentar a nossa riqueza e aumentar com ela o poder de organização de nossa democracia, precisamos não só repor os valores em seus respectivos lugares, como também acompanhar, com os mesmos estímulos, o progresso das empresas privadas com o aperfeiçoamento do maquinário do poder público.

O cuidado com que as grandes democracias procuram se defender pelo culto da ciência política, pela preparação técnica do homem público, mostra como temos sido ineptos e desprevenidos. Não precisamos de técnicos de empresas na direção do governo, mas de homens preparados e cultos para compreender a colaboração das capacidades e o esforço dos técnicos.

Em São Paulo, onde o progresso transbordava como um rio, sente-se na vida política um vazão, uma ausência de compreensão, uma ausência de coordenação tão grande que, com elas, surgem, nas entranhas dos negócios públicos, fartas menses de fatores negativos. E quando temos, como agora, um professor politécnico na governança do Estado, ao sentir os benefícios de sua ação, consideramo-lo quase como um milagre, em meio dos nossos desacertos.

O PRIMEIRO BOTEQUIM

MUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Findava o século XVI, quando chegou à vila de São Paulo o ilustre e venerando senhor Francisco de Sousa, governador geral do Brasil. A 17 de maio de 1599 continuava entre os piratinhos, hospedado na Casa do Conselho, que, por acaso, seria o melhor prédio da vila. Lá então haveria nela diversas residências de sólidas paredes de taipa de pilão, cobertas de telha, contrastando com a maioria, ainda de taipa de mão, cobertas de sapê. Foi mesmo nesse ano, em abril, que se montou em São Paulo o primeiro botequim, antepassado remoto dos quiosques e, posteriormente, dos bares atuais, que por todos os cantos exultam. O tal botequim, "essa de venda de coisas de comer", fora instalado justamente para atender a comissão do dignitário. Ficou sob a direção de Marcos Lopes, que "receberia de tudo que lhe entregasse para vender de desrespeito". Quer dizer, não poderia ganhar mais do que dez por cento, de onde se conclui que a limitação dos lucros já era objeto da excitação dos homens públicos quinhentistas.

O escrivo Belchior da Costa não dá, infelizmente, uma relação infinitamente pobre do que Marcos Lopes experia ao apetite devorador dos homens do século de sua excelência: apenas "carne, beijos e farinha". Fala em "outras coisas", mas não as especifica, não sendo impossível que figurassem, entre elas, na estalagem fim de século — mandioca, batata doce, pinhão e milho verde. O pão só aparece nas atas muito depois, mas não será demais conjecturar-se a existência, ao lado dos beijos de farinha de mandioca, de broas de fubá, por isso que o milho fez parte da alimentação quotidiana dos sertanistas, hábito que ainda hoje perdura entre as classes populares do Paraguará.

Mas, naquele 17 de maio, reuniram-se a Câmara em verança, "que ha muitos dias que se não fazia por não estarem os oficiais por estarem docentes", a fim de "despacharem alguns papéis de muita importância". Nesse mesmo dia, aproveitaram o ensejo para dirigir uma "petição ao sr. governador geral do Brasil, Francisco de Sousa pedindo-lhe criação de novo coajutor".

Realmente, grassava a varíola dizimadora nos férteis campos de Piratininga. Dos edis ediles em janeiro desse ano de 1599, Tristão de Oliveira, Jorge Moreira, Pero Leme, Gaspar Cubas e Francisco Maldonado, foram assíduos às reuniões do Conselho, que, por vezes, tratava de assuntos de pouca monta. A Helena de Macedo era filha de Antônio de Macedo, o bandeirante devorado pelos indígenas no Aguarú — e, portanto, neta de João Ramalho, o povoador por excelência.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Quantos ao botequim ou taverna Marcos Lopes, mais tarde provido no cargo de porteiro do Conselho, era "homem velho, marido de Helena de Macedo". Não teria, portanto, mais de 40 anos, quando a epidemia chegou à vila. A Helena de Macedo era filha de Antônio de Macedo, o bandeirante devorado pelos indígenas no Aguarú — e, portanto, neta de João Ramalho, o povoador por excelência.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

Da jornada de dom Francisco de Sousa resultaram alguns frutos para a pública administração, parecendo pouco tempo, menos de uma quinzena — o que aliás é mais do que suficiente para se avaliar a coragem do itinerante em afrontar os perigos do contágio da varíola a menos que sua excelência ignorasse que a epidemia grassava no planalto, o que acoetava, aliás, que atraindo, anualmente, aumentando a uns, atacando outros, respeitando alguns, matando inúmeros.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PROBLEMAS DE TRANSITO

Fomos procurados por um leitor que nos disse o seguinte: "Domingo último, aproveitando o belíssimo dia de sol, resolvi levar minha família a uma chácara de recreio existente na Estrada de Bragança. Tomamos o automóvel e encontramos por Sant'Ana. Sai no Alto de Sant'Ana pela rua Dr. Zuquim. Entre a Igreja de N. S. de La Salette e o início da Estrada Nova Cantareira, junto à Estrada da Água Fria, construíram um posto de gasolina. Ao dirigir o meu carro para o lado da Estrada da Água Fria quase fui esmagado por um ônibus da linha Tucuruvi, que viajava em sentido contrário. Foi milagre de N. S. de La Salette sairmos ileso e de minha família. Por que a DST não instala naquele sítio um sinal luminoso?"

Trata-se, em verdade, de uma encruzilhada perigosíssima.

A Estrada da Água Fria, entretanto, há pouco tempo ao público, encurta a distância entre o Alto de Sant'Ana e o começo da Estrada de Bragança. Foi obra de bene-

merência a sua construção. Além de facilitar a comunicação entre Sant'Ana e toda a imensa região da Cantareira, facilita também as manobras dos aspirantes da Força Pública. Sendo, por outro lado, traçada em linha reta, é preferida pelos motoristas, os quais, na Estrada Nova Cantareira, são obrigados a desviar a cada instante de mil e um perigos escondidos nas curvas.

Aos domingos, entretanto, as duas estradas apresentam intenso movimento de veículos. O exodo é maior nesses dias. Quem pode deixar a cidade e passar um dia inteiro à sombra de arvôres, sai de casa logo pela manhã e volta só ao entardecer.

A construção da Estrada da Água Fria criou no Alto de Sant'Ana problemas de trânsito muito sérios. Automóveis desembocam ali de duas direções: — da rua Voluntários da Pátria e da rua Dr. Zuquim. Entre estas duas vias públicas e as duas estradas (Água Fria e Nova Cantareira), a distância é mínima. Os automóveis livram-se do perigo da saída e enfrentam os da entrada. Sim, da entrada, por-

secundário o que era realmente essencial.

Os que imaginam que a participação dos empregados nos lucros das empresas, conforme determina a Constituição Federal e cuja vigência depende da votação de lei ordinária reguladora. Dividem-se em opiniões, como é natural. Em geral, entre os diretores de empresas, a principal objeção não contraria a participação nos lucros propriamente, mas, apenas, na forma direta e obrigatória, determinada na Constituição. Há entre nós, bem firmada, a tradição das gratificações anuais em balanço, gratificações fixadas a critério da direção das empresas e favorecendo os seus empregados segundo a apreciação dos serviços prestados, a dedicação ou antiguidade de cada um. Por conseguinte, a Constituição de 1946 quis legalizar um costume louvável, tornando-o generalizado. Dai a obrigatoriedade. Desejando que a participação nos lucros independesse de apreciações subjetivas, que podem dar ensejo a injustiças, a nossa lei magna determinou que ela fosse direta.

O problema é delicado e apresenta numerosas dificuldades de ordem prática. Entretanto, desde que o encaremos com vontade de solução — as dificuldades se reduzem e poderão ser transportadas. Infelizmente, muitas pessoas que têm estudado esse assunto já partem, às vezes inconscientemente, de um ponto de vista preconcebido, a favor ou contra, que impede uma apreciação imparcial e construtiva. Eu mesmo devo penitenciar-me de haver exercido há tempos de descrença no instituto da participação nos lucros, porquanto não possuía então mais completos conhecimentos da matéria, preocupando-me especialmente com os aspectos formais e deixando para plano

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — Sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; deputados Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Cunha Bueno, Ubirajara Keutenidjian, Moura Resende, Paulo Teixeira de Camargo; sr. — prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; Antonio Emílio de Barros Filho, Paulo Ribeiro da Luz, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, Vidal de Sousa, Miriam Elis, Marinho Luz.

Despacharam ontem o governador os sr. — Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; deputados Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Cunha Bueno, Ubirajara Keutenidjian, Moura Resende, Paulo Teixeira de Camargo; sr. — prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; Antonio Emílio de Barros Filho, Paulo Ribeiro da Luz, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, Vidal de Sousa, Miriam Elis, Marinho Luz.

Presidência pelo secretário da Agricultura, realizou-se amanhã, em Feiras, uma reunião de prefeitos da chamada "zona velha" da Sorocabana, na qual serão debatidos problemas agro-pecuários da região. Sábado e domingo o sr. João Pacheco e Chaves visitará os municípios de Ariranha, Pindorama e Cantanduba, inaugurando várias obras executadas na Fazenda Experimental de Pindorama.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Em Pindorama, ontem, realizou-se reunião em cargo do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo. O prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, transmitiu o cargo, cabendo ao prof. Soares Amorá saudar o prof. Ernesto Leme.

Cedula de Cr.S 10,00

adulterada

RIO, 4 (Asapress) — Foi preso quando tentava comprar um ingresso no Cine Primor, com uma nota de 10 cruzeiros adulterada para 500, Nelson Pereira da Rocha, Encaminhado à Delegacia do 8.º Distrito Policial, afirmou Nelson que o dinheiro não lhe pertencia e sim a um motorista, que lhe pediu para comprar cinco ingressos na bilheteria do cinema. Preso o motorista, este não foi reconhecido por Nelson como a pessoa que lhe havia entregue o dinheiro. Ficou apurado então que o espectralista era um malandro que, se dizendo motorista, pediu a Nelson que comprasse os bilhetes.

Transferencia da Capital Federal

GOIANIA, 4 (Asapress) — O engenheiro Geronimo Coimbra Bueno, ex-governador de Goiás e um dos pioneiros da construção da nova capital do Brasil, lançou no próximo mês de setembro vibrante convocação, dirigida a todas as forças vivas da nação, no sentido de acelerar os trabalhos de localização da capital federal no interior.

Nessa ocasião, o sr. Coimbra Bueno será homenageado pelo povo goiano, com um grande banquete, em sinal de gratidão, pela sua valiosa contribuição pessoal, para a transferência da Capital Federal, para o planalto central.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no dia 11 do corrente mês, na cidade de Pereira Barreto, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Visitou ontem o reitor da Universidade de São Paulo o prof. Guilherme Cora Costa, secretário geral executivo da União Universitária Latino-Americana, sediada na Guatemala, a qual está em nosso país com a missão de intensificar o intercâmbio cultural entre nossa Universidade e suas congêneres da América Latina.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no dia 11 do corrente mês, na cidade de Pereira Barreto, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Visitou ontem o reitor da Universidade de São Paulo o prof. Guilherme Cora Costa, secretário geral executivo da União Universitária Latino-Americana, sediada na Guatemala, a qual está em nosso país com a missão de intensificar o intercâmbio cultural entre nossa Universidade e suas congêneres da América Latina.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no dia 11 do corrente mês, na cidade de Pereira Barreto, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

Visitou ontem o reitor da Universidade de São Paulo o prof. Guilherme Cora Costa, secretário geral executivo da União Universitária Latino-Americana, sediada na Guatemala, a qual está em nosso país com a missão de intensificar o intercâmbio cultural entre nossa Universidade e suas congêneres da América Latina.

INCORPORADOS ONTEM, 350 GUARDAS CIVIS
PRESTARAM JURAMENTO PERANTE O GOVERNADOR

comissão do concurso solicita as candidatas que se man-
tenham em contato com a Asso-
ciação dos Reporteres Fotografi-
cas, a fim de que estejam a par
das resoluções tomadas no decor-
rer da semana, avisando, ainda,
se a falta de interesse terá re-
sultado no julgamento final. So-
ta, também, que as inscrições
são com nomes supostos sem
rigidas, visando eliminar futu-

MAGNIFICO ESPETACULO CONSTITUIU A JORNADA DE ENCERRAMENTO DA XV OLIMPIADA

UM CAVALEIRO BRASILEIRO CLASSIFICADO NA DISPUTA DO GRANDE PREMIO DAS NAÇÕES — IMPONENTE O CERIMONIAL LEVADO A EFEITO NO ESTADIO OLIMPICO DE HELSINKI — NA AUSTRALIA, EM 1956, A XVI OLIMPIADA MODERNA — PROCLAMADOS OS CLASSIFICADOS NOS DIVERSOS TORNEIOS — OUTRAS NOTAS

Após duas semanas de intensa atividade, que empolgaram a todos os que tiveram a ventura de presenciar o desenrolar da XV Olimpíada, verificamos, anteontem, em meio de imponentes manifestações, as cerimônias de encerramento do importante empreendimento, acontecimento que contou com a presença das mais altas autoridades esportivas das 67 nações que participaram das sensacionais jornadas. Foram momentos de grande vibração, vividos por uma assistência superior a 60.000 pessoas, e que superlotou as amplas dependências do Estádio Olímpico, uma das principais obras da capital da Finlândia.

Na jornada de encerramento daquele magnífico torneio esportivo, coube aos brasileiros mais uma satisfação. O cavaleiro Meneses, que participou da importante prova "Prix des Nations", após esplêndida atuação, logrou obter o quarto posto na classificação final, o que lhe trouxe o título de representante brasileiro que compareceu aos Jogos Olímpicos de Helsinque, e em todas as especialidades competiu denodadamente, sem a menor preocupação em relação à flagrante superioridade manifestada por alguns de seus antagonistas, o que constituiu um gesto de esportividade que nem todos souberam manifestar naquela grande festa dos esportes.

Após a proclamação dos campeões de todas as especialidades que constituiram o extenso programa olímpico, tiveram lugar as cerimônias protocolares de encerramento, um espetáculo de rara beleza, que enlaçava sobremodo a todos os que se encontravam na grande praça de esportes, após ter durante dias consecutivos aplaudido os feitos sensacionais de consagrados campeões que souberam elevar consideravelmente os índices técnicos de diversas especialidades, numa demonstração indicativa do progresso extraordinário que o esporte experimentou nestes últimos tempos, em todos os ramos da terra.

A CERIMONIA DE ENCERRAMENTO

HELSINKI, 3 (AFP) — A distribuição de medalhas do Grande Premio das Nações apenas terminou, quando os soldados das forças finlandesas se precipitaram sobre a quadra para retirar todos os obstáculos que a cobriam desde a manhã de hoje, e a reabrir o seu aspecto normal.

A fumaça olímpica que tinha sido acesa no dia da abertura ao alto na volta sul do estádio junto do mastro olímpico e que fora depois colocada no alto da torre, voltou ao seu lugar primitivo para iluminar a cerimônia de encerramento.

69.000 ESPETADORES

O Grande Premio das Nações tinha atraído uma numerosa multidão, desde o princípio da tarde, e foram cerca de 60 mil espectadores que compareceram para assistir à cerimônia, sob um céu ensolarado. O pequeno estrado branco situado mesmo em frente da tribuna de honra, no dia da cerimônia de início dos jogos, acabou de ser colocado ao lado do curso da água, que constituía um dos obstáculos do Grande Premio das Nações.

Os porta-bandeiras das Nações participantes se colocaram no corredor de leste do estádio, aguardando o encerramento da "Porta da Maratona", da maioria dos obstáculos do Grande Premio das Nações, que ainda guarneciam a quadra.

O DESFILE

Após a marcha militar, os porta-estandartes e suas guardas de honra entraram, agora, no estádio. O pavilhão grego veio à frente como quando da cerimônia inaugural, e depois dele as nações na ordem alfabética finlandesa. Os pavilhões se sucedem, de quatro em quatro metros. Este desfile se apresenta diferente daquele que inaugurou os Jogos Olímpicos, pois com o porta-bandeira a guarda de honra nem sempre é constituída por homens pertencentes às nações das quais guardam o pavilhão, e são apenas dois atletas, ou mesmo um, que guarnecem as bandeiras. O pavilhão argentino passa em terceiro lugar com um grupo negro. Após ter completado uma volta pelo estádio, os porta-bandeiras se colocam em semi-círculo diante da tribuna de honra. O pavilhão grego é colocado na extremidade norte, o pavilhão finlandês que fecha a marcha, na extremidade sul.

UM TEXTO TRADICIONAL

A orquestra faz ouvir o hino da Grécia. A seguinte inscrição ilumina o grande quadro que há 15 dias tem registrado as grandes "performances": "Bela é a vitória, mais bela ainda a nobre luta". A orquestra e as pessoas que fazem a guarda do hino finlandês, enquanto se inicia o "God save the Queen", seguido do hino da Austrália, o pavilhão australiano é levantado por sua vez, no terceiro mastro, para homenagear o país que organizará os próximos jogos olímpicos em 1956.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO C.O.I.

O sr. Sigfrid Edström, presidente do Comitê Internacional Olímpico apoiado sobre uma bengala, sob o pequeno estrado branco, colocado diante da tribuna de honra.

Falando em francês, ele proclamou o encerramento dos Jogos Olímpicos, seguindo a fórmula consagrada, para convocar a juventude de todos os países do mundo a se reunir, dentro de quatro anos, em Melbourne, para celebrar os Jogos da 16.ª Olimpíada.

"Possam esses jogos, diz, se desenvolver na alegria e na concordância e possa de tal sorte a fumaça olímpica prosseguir no seu curso através das idades para bem da humanidade sempre mais ardente, mais corajosa e mais pura".

Pronunciou, então, as mesmas palavras em inglês, em finlandês, em sueco. O presidente do Comitê tinha de cada lado os srs. Von Frankell, presidente do Comitê de



1.º E 2.º NOS 5.000 METROS — HELSINKI — O checo Emil Zapotek (à esquerda), vencedor, e o francês A. Mimoun, segundo colocado nos 5.000 metros, abraçam-se depois da prova em que ambos quebraram o recorde olímpico. Foto United Press.

que se fecharam numa tessitura, val agora se separar.

Os Jogos Olímpicos da 15.ª Olimpíada terminaram.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO SOVIETICO

HELSINKI, 4 (AFP) — Nicolas Romanov, chefe da delegação soviética aos Jogos Olímpicos, formulou seus agradecimentos ao comitê de organização em carta onde declara:

"No momento em que terminamos os Jogos Olímpicos, desejo em nome da delegação soviética, agradecer os organizadores destes jogos e antes de tudo o comitê de organização.

"Estamos orgulhosos por haver conquistado o primeiro lugar nos Jogos Olímpicos que nos valeram 494 pontos. Não há dúvida que os atletas soviéticos totalizaram um número maior de pontos se, em todas as disciplinas uma maioria de julgadores mais objetiva fosse observada.

Os representantes dos Estados Unidos obtiveram 490 pontos, 25 estando em segundo lugar, saudamos os atletas húngaros que se colocaram em 3.º.

Pudemos constatar, por outro lado, que numerosos contatos foram tomados entre atletas soviéticos e finlandeses, bem como de outras nacionalidades. Os Jogos Olímpicos que ora chegam a seu fim estreitaram os laços de amizade existentes entre os finlandeses e russos.

E' interessante notar que os grandes jornais de Helsinque, apesar da posição tomada oficialmente pelo Comitê Internacional Olímpico, hostil às classificações por nações, publicaram quotidianamente quadros oficiais e indicam esta maneira a Rússia, dizem esta maneira os vencedores. Para determinado jornal conservador, a Rússia está com o primeiro lugar na disputa dos Estados Unidos, ao passo que para outro, os Estados Unidos se encontram a frente, com 489,5.

QUEM VENCEU AS OLIMPIADAS?

NOVA YORK, 4 (A. F. P.) — Quem venceu as olimpíadas? Essa é a pergunta que qualquer esportista faz, porém, que ninguém sabe responder. Desde que foram iniciados os jogos olímpicos, em Helsinque, vimos lendo na imprensa norte-americana que os russos estavam na frente, na contagem de pontos, mas na realidade as olimpíadas não tem contagem oficial e cada um pode fazer a sua contagem, como quiser. Nos Estados Unidos, para a maioria dos esportistas, a parte principal das olimpíadas são as competições de atletismo. A impressão geral é que, a margem desse aspecto central das olimpíadas, todo o resto inclusive o futebol, a natação, o pugilismo, a luta e o levantamento de pesos é secundário.

Naturalmente, os jornais russos consideram que a ginástica é a principal competição pois foi onde a equipe soviética fez a maioria de pontos extra olímpicos.

NA AUSTRALIA OS JOGOS DE 1956

MELBOURNE, 4 (AFP) — Os Jogos Olímpicos mal terminados, já se preocupa em Melbourne, com os que aí se desenvolverão em 1956.

Respondendo a uma pergunta do Comitê Internacional Olímpico, o sr. Edgar Tanner, secretário da Federação Olímpica Australiana, afirmou que a Austrália não poderia constituir um pretexto para a prorrogação da hora de fechamento dos bares.

Mac Donald declarou: — "Não mudarei as leis da província de Vitória para agradar a Tanager e a qualquer outro interessado. Os esportistas se conformarão agora com as leis finlandesas e em 1956 deverão se conformar com as nossas".

Os regulamentos em vigor em Vitória obrigam os bares fecharem suas portas às 15 horas todos os dias. As pessoas que bebem vinho ou cerveja em restaurantes podem ter perseguidas. Poderosas associações conta a intemperança sustenta a legislação do Estado.

A BANDEIRA OLIMPICA

HELSINKI, 3 (U. P.) — A vitória mundial voltará a reunir-se em Melbourne dentro de quatro anos, onde a tocha olímpica será conduzida com maior disposição, mais valor e honra para o bem da humanidade.

Os Jogos Olímpicos da 16.ª Olimpíada, em 1956, serão realizados em Melbourne, Austrália.

AS PROVAS FEMININAS

100 metros rasos — 1.ª Marjorie Jackson (Austrália); 2.ª Helen Jacobs (E.U.); 3.ª Strickland (Austrália).

200 metros rasos — 1.ª Marjorie Jackson (Austrália); 2.ª Helen Jacobs (E.U.); 3.ª Strickland (Austrália).

(Hungría); 3.º — Szondi (Hungría).

Classificação por equipes — 1.º — Hungría; 2.º — Suécia; 3.º — Finlândia.

EQUITAÇÃO — 1.º — Saint-Cur (Suécia); 2.º — Sra. Hartel (Dinamarca); 3.º — Jousseume (França).

Por equipes — 1.º — Suécia; 2.º — Suíça; 3.º — Alemanha.

Concurso completo — Classificação individual — 1.º — Blichstein-Fineck (Suécia); 2.º — Guy Le Pant (França); 3.º — Busing (Alemanha).

Por equipes — 1.º — Suécia; 2.º — Alemanha; 3.º — Estados Unidos.

HALTEROFILISMO

PESO GALO — 1.º — Udolov (URSS); 2.º — Namdju (Irã); 3.º — Mirza (Irã).

PESO PENA — 1.º — Chishikvili (URSS); 2.º — Saksonov (URSS); 3.º — Wilkes (Trinidade).

PESO LEVE — 1.º — Kono (Estados Unidos); 2.º — Fabra (Itália); 3.º — Barberis (Austrália).

PESO MEDIO — 1.º — George (Estados Unidos); 2.º — Grattan (Canadá); 3.º — Kim (Coreia).

PESO MEIO PESADO — 1.º — Lomakine (URSS); 2.º — Stanczyk (Estados Unidos); 3.º — Vorobiev (URSS).

PESO PESADO — 1.º — Davis (Estados Unidos); 2.º — Bradford (Estados Unidos); 3.º — Selveti (Argentina).

HOQUEI SOBRE GRAMA

1.º — Índia; 2.º — Holanda; 3.º — Grã-Bretanha.

IATISMO

5 metros 50 — 1.º Estados Unidos; 2.º Noruega; 3.º Suécia; 6 metros — 1.º Estados Unidos; 2.º Noruega; 3.º Suécia.

100 metros — Nado livre — Masculino — 1.º Charles Scholes (E.U.); 2.º Suzuki (Japão); 3.º Larsson (Suécia).

Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Masculino — 1.º Estados Unidos (novo recorde olímpico e mundial); 2.º Alemanha; 3.º Grã-Bretanha.

400 metros — Nado livre — Masculino — 1.º Jean Gouteux (França); 2.º Kono (USA); 3.º Ostrand (Suécia).

100 metros — Nado de costas — Masculino — 1.º Oyakava (Suécia); 2.º Boron (França); 3.º Jack Taylor (USA).

200 metros — Nado de peito — Masculino — 1.º John Davis (Austrália); 2.º Novor (Estados Unidos); 3.º Stafford (USA); 3.º Klein (Alemanha).

Revezamento 4x200 metros — Nado livre — Masculino — 1.º Estados Unidos; 2.º Japão; 3.º França.

Salto de trampolim — Masculino — 1.º Bromberg (USA); 2.º Anderson (USA); 3.º Clotworth (USA).

Salto de plataformas — Masculino — 1.º Lee (USA); 2.º Capilla (México); 3.º Haave (Alemanha).

NATAÇÃO PARA MULHERES

100 metros — Nado livre — Feminino — 1.º Estados Unidos; 2.º URSS; 3.º Uruguai.

CICLISMO

Velocidade — 1.º — Sacchi (Itália); 2.º — Cox (Austrália); 3.º — Poterheim (Alemanha).

Contra o relógio — 1.º — Rusrieder (Austrália); 2.º — Morrell (Itália); 3.º — Robinson (África do Sul).

Por equipes — 1.º — Itália; 2.º — África do Sul; 3.º — Grã Bretanha.

Tandem — 1.º — Mockridge-Cox (Austrália); 2.º — Robinson-Shardlow (África do Sul); 3.º — Maspes-Pinaroli (Itália).

Estrada — 1.º — Noyelle (Bélgica); 2.º — Cronjagers (Bélgica); 3.º — Ziegler (Alemanha).

ESGRIMA — Florete (individual) — 1.º — Christian Doriola (França); 2.º — Mangiarotti (Itália); 3.º — Manlio di Rosa (Itália).

Florete (por equipes) — 1.º — França; 2.º — Itália; 3.º — Hungria.

Florete — Feminino — 1.º — Irene Camber (Itália).

Espada (individual) — 1.º — Edoardo Mangiarotti (Itália); 2.º — David Mangiarotti (Itália); 3.º — Zepelli (Suíça).

Espada (por equipes) — 1.º — Itália; 2.º — Suécia; 3.º — Suíça.

Sabre (individual) — 1.º — Kovacs (Hungria); 2.º — Gerech (Hungria); 3.º — Herczeg (Bélgica).

Sabre (por equipes) — 1.º — Hungria; 2.º — Itália; 3.º — França.

FUTEBOL — 1.º — Hungria; 2.º — Iugoslávia; 3.º — Suécia.

GINASTICA

Classificação individual — 1.º — Tchoukarine (URSS); 2.º — Chahinian (URSS).

Classificação por equipes — 1.º — URSS; 2.º — Suíça; 3.º — Finlândia.

COMPETIÇÃO FEMININA

1.º — Garokhova (URSS); 2.º — Botcharova (URSS); 3.º — Korondi (Hungria).

Classificação por equipes — 1.º — URSS; 2.º — Hungria; 3.º — Finlândia.

PENTATLO MODERNO

Classificação individual — 1.º — Lars (Suécia); 2.º — Benedek (Hungria).

PUGILISMO

PESO MOSCA — 1.º — Brooks (Estados Unidos); 2.º — Basel (Alemanha).

PESO GALO — 1.º — Mamulinen (Finlândia); 2.º — Mac Nally (Irlanda).

PESO PENA — 1.º — Zachara (Checoslováquia); 2.º — Caprari (Itália).

PESO LEVE — 1.º — Bolognesi (Itália); 2.º — Alekseyankiewicz (Polónia).

PESO SUPER LEVE — 1.º — Adkins (Estados Unidos); 2.º — Mednov (URSS).

PESO WELTER — 1.º — Obichila (Polónia); 2.º — Scherbakov (URSS).

PESO SUPER WELTER — 1.º — Papp (Hungria); 2.º — Van Schalkwyk (África do Sul).

PESO MEDIO — 1.º — Patterson (Estados Unidos); 2.º — Tita (Rumania).

PESO MEIO PESADO — 1.º — Lee (Estados Unidos); 2.º — Pachen (Argentina).

PESO PESADO — 1.º — Sanders (Estados Unidos). A medalha de prata não foi atribuída nessa prova.

TIRO

"Pistola livre" — 1.º Renner (Estados Unidos); 2.º Leon (Espanha); 3.º Balogh (Hungria).

"Pombos de barro" — 1.º — Genereux (Canadá); 2.º — Holmquist (Suécia); 3.º — Liljedahl (Suécia).

"Carabina livre" — 1.º — Bodgany (URSS); 2.º — Burchier (Suíça); 3.º — Vajnesheij (URSS).

"Tiro às silhetas" — 1.º — Takacs (Hungria); 2.º — Szilardikun (Hungria); 3.º — Dopol (Rumania).

"Tiro ao voador" — 1.º — Larsen (Noruega); 2.º — Skoldberg (Suécia); 3.º — Maki (Finlândia).

"Carabina pequeno calibre" — 1.º — Kongsberg (Noruega); 2.º — Ylonen (Finlândia); 3.º — Andreev (URSS).

A CLASSIFICAÇÃO

HELSINKI, 3 (AFP) — A classificação oficial por nações, dos Jogos Olímpicos, pôs a qualificação em primeiro lugar a Rússia, com 494 pontos, 2 pontos a qualificação de ouro, 2 a medalha de prata e 1 a medalha de bronze, estava ontem assim estabelecida: 1.º Estados Unidos, 2.º URSS 144; 3.º Hungria, 84; 4.º Suécia, 72; 5.º Itália, 46; 6.º Finlândia, 37; 7.º França, 33; 8.º Checoslováquia, 30; 9.º Alemanha, 27; 10.º Austrália, 24; 11.º Suíça, 23; 12.º África do Sul, 12; 13.º Japão, 11; 14.º Noruega, 10; 15.º Alemanha, 9; 16.º Holanda, 8; 17.º Bélgica, 7; 18.º Irlanda, 6; 19.º Argentina, 5; 20.º Turquia, 4; 21.º Polónia, 3; 22.º Canadá, 2; 23.º Nova Zelândia e Brasil; 24.º Índia e Rumania; 25.º Líbano; 26.º Austrália; 27.º Trinidad, Espanha, México, Coreia, Uruguai e Irlanda; 28.º Venezuela, Bahamas, Egito e Bulgária, 1.

Resultados das partidas efetuadas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Assim) — O mau tempo obrigou a esta capital impedir a realização de jogos de futebol. Entretanto, apesar das condições desfavoráveis, o Cruzeiro e o Nacional resolveram realizar a partida programada pelo Torneio Extra. Para surpresa geral, o Cruzeiro foi surpreendido pela contagem de 3 tentos a 2.

Também no interior do Estado as chuvas prejudicaram a realização de numerosos amistosos. Mesmo assim, na cidade de Rio Grande, o Grêmio Portolegrense enfrentou ao Esporte local, saindo vencedor por 2 a 0 em Bagé, o Guarani local, empatou com o Riograndense, do Rio Grande por 2 tentos; Uruguiana, iniciando o Torneio Triangular, o Uruguiano abateu o Ferro Carril por 2 a 1 em Alegrete, o Guarani e o Brasil empataram por 2 pontos.

ATLETISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Os Estados Unidos ganharam o "match" contra o Império Britânico, por 11 vitórias a 5, em atletismo.

LONDRES, 4 (A. F. P.) — No decorrer da partida entre o Império Britânico e os Estados Unidos, realizada em White City, a equipe norte-americana Ashanfeiter — Paarmen — Barnes e Whitefield, bateu o recorde do mundo em 4 x 880 jardas com 7' 29" 2/10.

O antigo recorde pertencia a Grã Bretanha desde o dia 26 de setembro de 1951, com 7' 30" 6/10 (Nankiewicz — Webster — Evans — Parlett).

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e superburlesco Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento para a sua doença.

Destituído de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doações, endereçando-as a rua D. João do Campo, 88 em São João do Campo.

COMPETITARAM OS ATLETAS BRASILEIROS

CHARLEI, 3 (AFP) — Eis os resultados da reunião organizada hoje à tarde no Sporting Club Charleir, com a participação de atletas brasileiros. Provas internacionais: salto em distância — 1.º — Fancha de Sá (Brasil) 7m; 2.º — Libert (F. C. Liege) 6m8; 3.º — Driessens (F. C. Liege), 6m8.

Salto em altura — 1.º — Teles da Conceição (Brasil) 1m5; 2.º — Ademir Ferreira da Silva (Brasil) 1m75.

100 metros rasos — 1.º — Linssen (C. A. S.), 11"; 2.º — Vercusse (V. S. P.); 3.º — Fancha de Sá (Brasil).

Salto com vara — 1.º — Elcio Buch da Silva (Brasil) 3m75; 2.º — Priot (F. C. Liege) 3m53; 3.º — Degens (R. O. B.) 3m53; 4.º — Princen (B. A. C.) 3m53; 5.º — De Cock (S. A. C.) 3m40.

GUALICHO DIVIDIU RAIA NO G. P. "BRASIL"

O FILHO DE THE DRUID VOLTOU A BATER PANTHER E FORT NAPOLEON NOS TRES QUILOMETROS, EM MARCA RECORDE — GUALICHO, O MAIOR FAVORITO DE TODOS OS TEMPOS — A MAIOR TARDE TURFISTICA GAVEANA — RESULTADOS GERAIS DOS PAREOS COMPLEMENTARES DA GRANDE JORNADA — OUTRAS NOTAS

RIO 4 (Por Godoy, enviado especial do "Correio Paulistano") — Tarde de glória tivemos ontem, na Gavea. Um sol aberto, quente, deu ao ambiente uma fisionomia alegre. O que de mais representativo possui o Rio em seu mundo social, esportivo, político e administrativo esteve presente. O Hipódromo Brasileiro foi pequeno demais para acolher toda aquela multidão. As suas tribunas superlotadas; no recinto de honra, além das delegações dos centros turfísticos de todo o mundo e de altas figuras políticas e administrativas, o presidente Getúlio Vargas, que foi recebido com palmas. Nas pelourinas, o elemento feminino, em número incalculável, exibindo as suas custosas toaletes mandadas confeccionar especialmente para a tarde do "Sweepstake". Tudo alegria, tudo encantamento.

A festa do "Brasil" alcançou o mais legítimo sucesso sob todos os pontos de vista. Calu o recorde de bilheteria: caiu o recorde do movimento de apostas em um pareo, justamente no G. P. "Brasil", e caiu o recorde de poules jogadas nas patas de um favorito, figurando agora o Gualicho como o cavalo mais apostado, com 110 mil bolões. E caiu ainda o recorde de distância: 3.000 metros — também agora em poder de Gualicho, que foi o vencedor do grande pareo do "Sweepstake".

A GRANDE CARREIRA

O Grande Premio "Brasil" era ponto alto da memorável tarde e ofereceu ao numeroso público presente um espetáculo dos mais significativos. Laureou-se na grande carreira, correspondendo, assim ao favoritismo proibitivo a que fora elevado, o crack Gualicho, que novamente se impôs a Panther e Fort Napoleon, seus secundários no último "São Paulo". Gualicho voltou a ganhar com grande sobra, com uma esmagadora vantagem, que se conta por nada menos de seis corpos de luz. Ratificou, assim, de forma a não deixar dúvidas a superioridade demonstrada na prova paulista e fez mais ainda — melhorou um segundo a marca recorde da distância, estabelecida em 1937, por Helium, e passou a figurar, no quadro de recordistas com 183" 3/5. Gualicho escreveu uma página bonita e enriqueceu o livro de ouro de seu país de feitos. Firmou-se em favor algum, como um dos mais capacitados "performers" que já atuou em nosso meio. Passou a ser respeitado e, mais do que nunca, temido. Conquistou a simpatia do público e passou a figurar como ídolo desse mesmo grande público.

A grande carreira teve uma partida bastante demorada e só alguns minutos após a retirada do confimador pôde o "starter" fracionar a pista. Naquele cotovelo, os concorrentes correram agrupados, surgindo, na reta, pela primeira vez, o tordilho Solano, logo desalojado por Têvere, Violoncelle, Gualicho e Mancebo. O piloto de Rogni firmou-se no quinto posto, a frente de Lord Antibes e os demais, prosseguindo assim a carreira até a primeira passagem pelo disco. Metros antes de atingirem a primeira vez a linha de sentença, Violoncelle teve os lócos partidos e Osorio, desatado, ainda procurou acompanhar a carreira, com Violoncelle dançando à sua frente, Gualicho se manteve em terceiro até os 1.500 metros, onde passou de golpe para segundo, ao mesmo tempo que retrocedia a olhos vistos o Violoncelle, que acabou ficando para os últimos postos. Gualicho procurou virar pelo pântano, mas não conseguiu, e acabou ficando em terceiro, enquanto Têvere, Violoncelle e Mancebo, os favoritos assumiram posições de liderança. Houve alguma luta entre Gualicho e Têvere, mas logo depois o favorito assumiu decididamente o comando. Cedo ainda, já que faltavam ainda mais de 1.200 metros, Gualicho mandava na situação. Despontou na reta no comando o piloto de Olavo, sob os olhares recondos do público, redobrando-se os recessos quando se viu Panther, de golpe, avançar em segundo e carregar forte sobre o panteão. Deu mesmo a impressão que haveria luta de vida ou morte entre Panther e Gualicho, mas, "espanado", o favorito não tardou a se desfazer do adversário. Al o público aqueceu-se e, em coro, estourou o brado "Gualicho, Gualicho". O filho de The Druid, sem mais tomar conhecimento da presença dos adver-

sários, galopou firme em direção ao disco e foi o primeiro, na linha de sentença, quase tirando de foco os adversários, na sobria marca de 183" 3/5 para os 3 quilômetros.

Panther conservou comodamente o segundo posto, enquanto Rieck, Lord Antibes e Fort Napoleon brigavam pela terceira colocação. No final, tocou esse posto a Fort Napoleon, vingando, assim, no "Brasil", o mesmo marcador do último "São Paulo" — 1.º Gualicho, em 2.º Panther e, em 3.º, Fort Napoleon.

Solano e Mancebo, boas esperanças, não correram grande coisa: o Têvere limitou-se a fazer o "train" na primeira fase e Violoncelle, destruído, repetiu a mesma prosa do "São Paulo" — manheirou até ficar em último, perdido.

RESULTADO TECNICO

Apresentamos, a seguir, o resultado técnico do Grande Premio "Brasil" de 32 podendo-se observar o favoritismo de Gualicho: 7.º pareo — G. P. "Brasil" (Clássico) — (Primeira Prova da Temporada Internacional) — 3.000 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 1.000.000; Cr\$ 200.000,00; Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00.

1.º Gualicho, O. Rosa, 57 ks.; vencedor, 110.411; rateio, Cr\$ 26.000; 2.º Panther, E. Castillo, 59 ks.; vencedor, 4.535; rateio, Cr\$ 438.000; 3.º Fort Napoleon, J. Rieck, 59 ks.; vencedor, 11.545; rateio, Cr\$ 250.000; 4.º Rieck, C. Moreno, 59 ks.; vencedor, 3.485; rateio, Cr\$ 829.000; 5.º Lord Antibes, J. Marchant, 59 ks.; vencedor, 5.032; rateio, Cr\$ 574.000; 6.º Bisão, G. Costa, 59 ks.; vencedor, 664; rateio, Cr\$ 4.351.000; 7.º Solano, L. Rogni, 59 ks.; vencedor, 16.879; rateio, Cr\$ 11.000; 8.º Catagüin, O. Rieck, 59 ks.; vencedor, 1.118; rateio, Cr\$ 2.584.000; 9.º Mancebo, F. Irigoyen, 57 ks.; vencedor, Cr\$ 3.052; rateio, Cr\$ 359.000; 10.º Sinless, U. Cunha, 57 ks.; 11.º Têvere, L. Diaz, 59 ks.; 11.º, 11.319; rateio, Cr\$ 255.000; 12.º, 12.000; 13.º, 12.000; 14.º, 12.000; 15.º, 12.000; 16.º, 12.000; 17.º, 12.000; 18.º, 12.000; 19.º, 12.000; 20.º, 12.000; 21.º, 12.000; 22.º, 12.000; 23.º, 12.000; 24.º, 12.000; 25.º, 12.000; 26.º, 12.000; 27.º, 12.000; 28.º, 12.000; 29.º, 12.000; 30.º, 12.000; 31.º, 12.000; 32.º, 12.000.

Diferenças, 6 corpos e 2 corpos. Tempo, 183" 3/5. Recorde, Vencedor (1), 26.000. Dupla (13), Cr\$ 61.000. Placês: (1), 22.000; (7), 39.000; e (11), 33.000. Movimento, Cr\$ 6.718.480,00.

Gualicho — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por: The Druid e Colindale. Proprietário: Almeida Prado e Assunção. Treinador: Manuel Blanco.

AS PROVAS COMPLEMENTARES

Foram as seguintes os resultados gerais das provas complementares da grande jornada:

1.º pareo — "Distrito Federal" — 1.300 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 70.000,00. 1.º Quasi, L. Rogni, 56 ks.; 2.º Quasi, J. Marchant, 55 ks.; 3.º Quasi, U. Cunha, 55 ks. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 78" 2/5. Vencedor: (2) 48.000; dupla: (23) Cr\$ 159.000; Placês: (1), 30.000; e (3), 83.000. Movimento: Cr\$ 2.243.420,00.

Quasi — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por: King Salmon e Carroussel. Proprietário: Jorge Kabour. Treinador: Levy Ferreira. 2.º pareo — "Pernambuco" — 1.500 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 80.000,00. 1.º Ravel, F. Irigoyen, 58 ks.; 2.º Quinto, J. Marchant, 58; 3.º Quai, U. Cunha, 54 ks. Não correu: My Sun. Diferenças: pescoco e pescoco. Tempo: 90" 3/5. Vencedor: (1) 54.000; Dupla: (14) 107.000; Placês: (1), 30.000; e (8), 31.000. Movimento do pareo: Cr\$ 2.461.900,00.

Ravel — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por: Bahran e Radiant Princess. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuluaga. 3.º pareo — "S. Paulo" — 1.800 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 120.000,00. 1.º Nix, S. Camara, 56 ks.; 2.º Dudy, F. Irigoyen, 58ks.; 3.º, Sidon, E. Castillo, 57 ks. Não correu: La Pluma. Diferenças: fôcino e 2 corpos.

AS CARREIRAS DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO PRAIANO

S. VICENTE, 4 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de 4.ª feira, dia 6, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas. 1 Dispe ... 57 2 Barbareo ... 56 3 Ival ... 51 4 Telmosinho ... 51 5 Outrolante ... 49 6 Kalua ... 53 2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas. 1 Embauba ... 54 2 Egito ... 56 3 Boabdil ... 58 4 Helena ... 53 5 Alto Mar ... 56 3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas. 1 Nhambul ... 55 2 Marba ... 58 3 Parcel ... 56

Paulo, mas voltará a Gavea em setembro para correr os 4.000 metros do Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro". Disputará, posteriormente, em Cidade Jardim, o G. P. "29 de Outubro". Depois, então, será resolvido sobre a sua ida à Argentina para integrar no G. P. "Pellegrini" contra Yatato, provavelmente.

Olavo Rosa, o condutor de Gualicho, recebeu uma verdadeira ovação do público e uma recepção carinhosa no "hall" da repassagem por parte de todos os colegas e turfistas. Falando aos jornais, Olavinho declarou:

Depois dessa vitória, de que nunca duvidei, não tenho mais aspirações como profissional de turfe. E' muito possível mesmo que com Gualicho abandone a profissão.

Gualicho ganhou fácil e conseguiu outra façanha: bateu de um segundo, batendo de 184/3/5 para 183/3/5 o recorde dos 3.000 metros, em poder até então de Helium e Carrasco.



A VITÓRIA DE GUALICHO NO G. P. "BRASIL" — RIO, 4 ("Correio") — Ai está, gravada em fotos, a vitória de Gualicho no Grande Premio "Brasil", de ontem. Em cima, a chegada da grande carreira, vendo-se o campeão com grande luz sobre Panther. A esquerda, aspecto da numerosa assistência que lotou o Hipódromo Brasileiro; ao centro, o vencedor Gualicho, ao voltar à repassagem, seguro por seus felizes proprietários, srs. Almeida Prado e Assunção, e, à direita, a carreira na passagem pela curva do relógio, com Têvere no comando, Violoncelle, destruído, em 2.º Gualicho em 3.º, com os demais, nos postos seguintes.

Tempo: 189". Vencedor: (9) 1.170.000. Dupla: (13) 72.000. Placês: (9) 75.000; (11) 23.000; e (4) 27.000. Movimento, Cr\$ 3.015.360,00. NIX — feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por: High Sheriff e Caloni. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas.

VELOCIDADE SURPREENDEU NO G. P. "SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE"

A ATUAÇÃO DOS COMPETIDORES — RESULTADOS GERAIS — RECORD DE APOSTAS CR\$ 1.627.660,00 — COLOCAÇÃO GERAL

A vitória de Velocidade no Grande Premio "Sociedade Paulista de Trote", antecedeu, em Vila Guilherme, foi verdadeiramente uma grande surpresa. Além disso, foi a primeira vez que o pupilo do sr. Antonio Russo contrariou as catedráticas. No ano passado, este animal venceu a milha cotado como o maior azar da carreira. Nas duas ocasiões, a sua vitória foi produto do descaço dos joqueiros quanto as suas possibilidades. Foi no ponto em ambas as ocasiões e ninguém guerreou-o; sendo um cavalo de muita resistência, cruzou o disco no posto de honra ante os olhares surpresos de todos.

O lauro de Velocidade, apesar das circunstâncias, não pode ser desprezado, isto porque o tempo por ele conseguido nos 3.000 metros e o novo recorde da distância, ou seja 4'24"3. Merece uma citação especial o joqueiro Luiz Rotta, que preparou e dirigiu com grande habilidade o vencedor. Assumiu a liderança e imprimiu violento "train" na segunda volta, tática que lhe valeu a vitória.

Puture teve uma grande atuação e desmontando-se o "handicap" de 40 metros marcou tempo por ainda melhor que Velocidade, provando, desta maneira, que é indubitavelmente o cavalo mais regular de Vila Guilherme. Milford teve uma corrida muito discutida. Muitos afirmaram que Matteo Locatelli o dirigiu mal e outros acreditam que o animal faltou. De acordo com as declarações do próprio joqueiro, chegamos à conclusão de que a carreira de Milford foi obediente ao plano, pois dirigiu muito aquém de suas reais possibilidades. Forçou nas primeiras voltas e acabou por esgotar completamente o cavalo.

RESULTADOS GERAIS

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo à tarde em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.º Sirocco; 2.º Bambu; 3.º Oakland — Venc. 18.000; dupla (11) 85.000; Placês: 12.000, 18.000 e 13.000. Tempo: 3'10". 2.º PAREO — 1.º Capitary; 2.º Cigana; 3.º Stray — Venc. 57.000; dupla (12) 65.000; Placês: 22.000, 15.000 e 25.000. Tempo: 3'17". 3.º PAREO — 1.º Worth; 2.º Ontanagon; 3.º Soberano — Venc. 94.000; dupla (13) 39.000; Placês: 12.000, 10.000 e 11.000. Tempo: 3'8"2/5. 4.º PAREO — 1.º Briso; 2.º Sleeper — Venc. 123.000; dupla (24) 106.000; Placês: 55.000 e 50.000. Tempo: 3'07". 5.º PAREO — 3.000 metros — 1.º Velocidade; 2.º Future — Venc. 139.000; dupla (22) 415.000; Placês: 45.000 e 23.000. Tempo para os 3.000 metros: 4'24"3. 6.º PAREO — 1.º Noiva; 2.º Colorado; 3.º Winona — Venc. 21.000; dupla (13) 35.000; Placês: 12.000, 14.000 e 13.000. Tempo: 3'07". 7.º PAREO — 1.º Alabama; 2.º Joli; 3.º Heedful. 8.º PAREO — 1.º Julien; 2.º Suzanne; 3.º Pave — Venc. 17.000; dupla (14) 56.000; Placês: 15.000, 50.000 e 51.000.

Teremos hoje em Vila Guilherme uma reunião composta de oito provas regulares, destacando-se a apresentação da segunda e terceira categorias. Na carreira principal teremos mais uma tentativa de Apronto para voltar-se, agora com possibilidades bem maiores, uma vez

que Excelente não será apresentado e também pelo número pequeno de adversários.

Os prováveis favoritos do público apostador são os seguintes: Rosalinda, Valdoia, Lucille, Apronto, Apache, Colorado, Ontanagon e Miss America.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.00 HORAS — 2.000 MTS. (1) Rosalinda, J. Carpinelli ... 20 * E' a força. Candidata. (2) Lilia, Saul ... 20 * Poderá formar a dupla. (3) Iowa, P. Santoni ... 20 * E' um azar sedutor. Bem. (4) Cantor, A. Manzione ... 40 * Autentico "forfait". Fôra. (5) Jackson, J. Belfiore ... * Progredindo. Candidato. (6) Charlotte, O. Silva ... 20 * Muito difícil. Eliminada. (7) Arizona, F. F. n. cor. ... * Não será apresentada. (8) Tallahassee, F. F. n. cor. ... * Não será apresentado.

2.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 2.000 MTS. 1 Valdoia, A. Oliveira ... * Subiu, mas continua bem. (2) Chicago, C. Nappi ... 20 * Uma das forças. Ótimo. (3) Sereia, R. Manzi ... * Autentico "forfait". Fôra. (4) Comendador, A. Vascon. ... * Reaparece. Azar sedutor. (5) Zonzo, M. Mansione ... 20 * Não está bem. Eliminada. (6) Diva, J. Belfiore ... * Nas condições de Zonzo. (7) Tatso, A. Manzione ... * Ha melhores. Não pode. 3.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS. 1 Apache, A. Luiz ... * Agora deve vencer. Ótimo. (2) Idaho, A. Ambrosio ... 20 * Poderá formar a dupla. (3) Don Pancho, F.F. n. cor. ... * Não será apresentado. (4) Selva, J. Ambrosio ... * Maluca. Poderá cismar. (5) Cacique, C. Nappi ... * Ha melhores. Só placês. (6) Chiquita, N. Hipolito ... 20 * Eliminada. Não gostamos. 4.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS. (1) Lucille, G. Flacchi ... 20 * Continua como força. Bem. (2) Fleet, A. D. Pinto ... 20 * Vai com pretensões. Talvez. (3) Sleeper, R. F. Santos ... * Reforço regular. Maluco. (4) Pure, S. Maximino ... 20 * Ótimo placê. Pôde aparecer. (5) Nimble, J. Belfiore ... 20 * Não acreditamos. Eliminada. (6) Phoenix, S. Saplenza ... 20 * Irregular. Não gostamos. (7) Sleepy Sister, P. Santoni ... 20 * Maluca. Pôde surpreender.

5.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS. 1 Excelente, F. F. n. cor. ... * Não será apresentado. (2) Eventide, G. Citti ... 20 * Agora é mais difícil. (3) Worthless, O. Silva ... 40 * Nas condições de Eventide. (4) Noiva, J. Ambrosio ... * Grande candidata. Ótima. (5) Cayman, J. Belfiore ... 20 * Maluco e fôra de forma. (6) Apronto, J. R. da Silva ... * Se trotar não perderá. (7) Diamante, L. Rotta ... 40 * Grande reforço p' Aprontô. 6.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS. 1 Colorado, S. Mendonça ... 40 * Força do pareo. Ótimo. (2) Gata, J. R. da Silva ... * Perigosa. Vale placês. (3) Meia Lua, S. Aranha ... 40 * Muito "handicap". Elim. (4) Moon Light, L. Macarini ... 20 * Fôra de forma. Não pode. (5) Briso, A. Ambrosio ... * Ha melhores. Não gostamos. (6) Coati, A. Del Moro ... 60 * Handicap forte. Fôra. 7.º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 2.000 MTS. (1) Worth, P. Santoni ... 20 * Continua bem. Vale placês. (2) Palmeiras, F. F. n. cor. ... * Não será apresentado. (3) Otello, L. Rotta ... 40 * Virou. Não está no pareo. (4) Imponente, J. Belfiore ... * Turma indigesta. Fôra. (5) Soberano, S. Maximo ... 20 * Candidato se disputar. (6) Festim, V. Papaleo ... * Autentico "forfait". Fôra. (7) Ontanagon, A. Oliveira ... * Deverá vencer. Ótimo. (8) Tita, G. Flacchi ... * Não acreditamos. Difícil. (9) Early Brother, C. Mat. 20 * Autentico "forfait". Fôra. 8.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 2.000 MTS. (1) Heliaco, C. Matarazzo ... * Maluco. Pôde surpreender. (2) Miss America, A. Petta ... 20 * Grande candidata. Força. (3) Lincoln, J. Belfiore ... 20 * Poderá formar a dupla. (4) Fabia, V. Papaleo ... 20 * Difícil. Turma indigesta. (5) Tiroleza, J. Drumond ... * Nas condições de Fabia. (6) Adventurous, S. Max. ... * Autentico "forfait". Fôra. (7) Bela, F. F. n. correrá ... * Não será apresentada. (8) Atlanta, S. Aranha ... * Turma à jeto. Cuidado. (9) Biruta, L. Macarini ... 40 * Não está no pareo. Fôra.

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

ROSALINDA COMENDADOR APACHE LUCILLE APRONTO COLORADO ONTANAGON MISS AMERICA

LILIA VAIDOSA IDAHO KENTUCKY NOIVA GATA SOBERANO ATLANTA

JACKSON CHICAGO SELVA FLEET EVENTIDE BRIGOSO WORTH LINCOLN

(Conclui na 12.ª página).

4.º Pareo — "Minas Gerais" — 1.300 metros — Pista: G.L. — Premios: Cr\$ 80.000,00 — 1.º Oxford, 56 quilos; 2.º Castanho, 4 anos, S. Paulo, por Felicitacion e Olympic. Proprietário: Stud Orford. Treinador: Alcides Morales. 5.º Pareo — "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — Pista: G.L. — Premios: Cr\$ 60.000,00 — (23) 90.000; Placês: (8) 36.000; (4) 33.000; e (12) 37.000. Movimento: 3.405.450,00 — Oxford, masculino, Castanho, 4 anos, S. Paulo, por Felicitacion e Olympic. Proprietário: Stud Orford. Treinador: Alcides Morales. 6.º Pareo — "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — Pista: G.L. — Premios: Cr\$ 60.000,00 — (23) 90.000; Placês: (8) 36.000; (4) 33.000; e (12) 37.000. Movimento: 3.405.450,00 — Oxford, masculino, Castanho, 4 anos, S. Paulo, por Felicitacion e Olympic. Proprietário: Stud Orford. Treinador: Alcides Morales.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de domingo

S. VICENTE, 4 ("Correio") — Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipódromo local: 1.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 2.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Pabrizzi; 2.º — Parcel; 3.º — Haló. Vencedor: 20.000. Dupla (24), 28.000. Placês: 13.000 e 22.000. Não correu: Jaita. 3.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Dominio; 2.º — Columbita; Vencedor: 20.000. Dupla (14), 43.000. Placês: 19.000 e 22.000. 4.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Mauro; 2.º — Durango; Vencedor: 84.000. Dupla (23) .. 1.229.920,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Televisão; 2.º — Estrela do Sul; Vencedor: 30.000. Dupla (34) 27.000. Placês: 17.000 e 17.000. Não correram: Leonês e Grana-deiro. 6.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Decameron; 2.º — Iguape; Vencedor: 15.000. Dupla (23) 29.000. Placês: 11.000 e 14.32. Não correu: Quico. 7.º PAREO — 1.000 metros — 1.º — Camil; Vencedor: 30.000. Dupla (23) 178.000. Placês: 13.000 e 21.000. 8.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Ival; 2.º — Zaragoa; 3.º — Kalua; Vencedor: 63.000. Dupla (14) 258.000. Placês: 21.000 e 41.000. Não correu: Leviano. Movimento geral: Cr\$ 1.229.920,00.

9.º PAREO — 1.000 metros — 1.º — Jasmim; Vencedor: 2.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 10.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 11.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Pabrizzi; 2.º — Parcel; 3.º — Haló. Vencedor: 20.000. Dupla (24), 28.000. Placês: 13.000 e 22.000. Não correu: Jaita. 12.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Dominio; 2.º — Columbita; Vencedor: 20.000. Dupla (14), 43.000. Placês: 19.000 e 22.000. 13.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Mauro; 2.º — Durango; Vencedor: 84.000. Dupla (23) .. 1.229.920,00.

14.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 15.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Pabrizzi; 2.º — Parcel; 3.º — Haló. Vencedor: 20.000. Dupla (24), 28.000. Placês: 13.000 e 22.000. Não correu: Jaita. 16.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Dominio; 2.º — Columbita; Vencedor: 20.000. Dupla (14), 43.000. Placês: 19.000 e 22.000. 17.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Mauro; 2.º — Durango; Vencedor: 84.000. Dupla (23) .. 1.229.920,00.

18.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 19.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Pabrizzi; 2.º — Parcel; 3.º — Haló. Vencedor: 20.000. Dupla (24), 28.000. Placês: 13.000 e 22.000. Não correu: Jaita. 20.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Dominio; 2.º — Columbita; Vencedor: 20.000. Dupla (14), 43.000. Placês: 19.000 e 22.000. 21.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Mauro; 2.º — Durango; Vencedor: 84.000. Dupla (23) .. 1.229.920,00.

22.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 23.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Pabrizzi; 2.º — Parcel; 3.º — Haló. Vencedor: 20.000. Dupla (24), 28.000. Placês: 13.000 e 22.000. Não correu: Jaita. 24.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Dominio; 2.º — Columbita; Vencedor: 20.000. Dupla (14), 43.000. Placês: 19.000 e 22.000. 25.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Mauro; 2.º — Durango; Vencedor: 84.000. Dupla (23) .. 1.229.920,00.

26.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 27.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Pabrizzi; 2.º — Parcel; 3.º — Haló. Vencedor: 20.000. Dupla (24), 28.000. Placês: 13.000 e 22.000. Não correu: Jaita. 28.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Dominio; 2.º — Columbita; Vencedor: 20.000. Dupla (14), 43.000. Placês: 19.000 e 22.000. 29.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Mauro; 2.º — Durango; Vencedor: 84.000. Dupla (23) .. 1.229.920,00.

30.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.000. Não correram: Demolidor, Duna e Nola. 31.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Pabrizzi; 2.º — Parcel; 3.º — Haló. Vencedor: 20.000. Dupla (24), 28.000. Placês: 13.000 e 22.000. Não correu: Jaita. 32.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — Dominio; 2.º — Columbita; Vencedor: 20.000. Dupla (14), 43.000. Placês: 19.000 e 22.000. 33.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Mauro; 2.º — Durango; Vencedor: 84.000. Dupla (23) .. 1.229.920,00.

34.º PAREO — 1.200 metros — 1.º — Balila; 2.º — Bombo; Vencedor: 24.000. Dupla (12), 48.000. Placês: 13.000 e 16.00

O GAUCHO ARISTIDES BERTUOL VENCEU COM MERITOS O III PREMIO AUTOMOBILISTICO "CRONICA ESPORTIVA PAULISTA"

Magnífica atuação de Pedro Romero Filho classificando-se em 2.º lugar — Vitima de sério acidente o piloto carioca Pedro Silva — Valdemar da Costa Filho, Bernardo Hornett, Claudio Daniel Rodrigues, Godofredo Viana Filho e Luiz Valente triunfaram nas provas para carros de turismo, esporte e adaptados — Resultados gerais da competição — Entrega dos premios — Varias

Contando com a presença de regular publico, realizou-se domingo ultimo, no autódromo de Interlagos, a disputa do III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista", organizado pelos clubes esportivos e patrocinado pelo "Automóvel Clube do Brasil". Com o fim precípua de incentivar e difundir o esporte do volante, o certame, que contou com a participação de destacados pilotos paulistas, gaúchos e cariocas, logrou atingir os objetivos colimados, pois concorreu às provas apreciável numero de competidores.

Na prova principal, destinada aos carros de corridas e adaptados com classificação em separado, a resistência teve o ensejo de proporcionar uma corrida espetacular proporcionada pelos corredores Aristides Bertuol, gaúcho, e Pedro Romero Filho, paulista, que se empenharam em titanico "duelo" lutando com fibra e deroando pela conquista da vitória durante todo o transcurso da prova.

A vitória foi colhida por Aristides Bertuol, que ao volante de uma "Maserati", que lhe foi cedida pela Esquadria Bandeirante, tornou-se o heroi da disputa do III Premio "Cronica Esportiva".

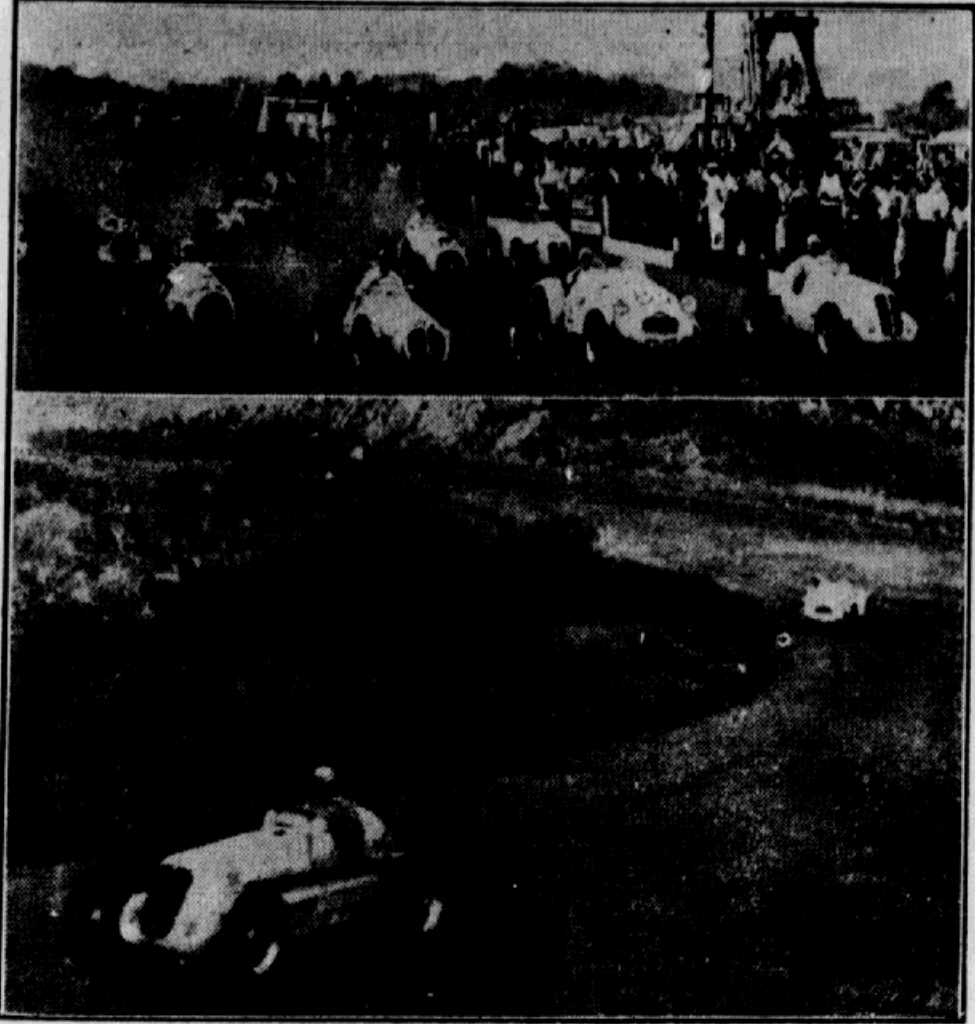
O piloto dos pampas, venceu com meritos indiscutíveis, restando auspiciosamente na categoria maxima do automobilismo.

Digna de registro a atuação de Pedro Romero Filho, pois classificou-se em excelente 2.º lugar, chegando com a diferença de apenas 7" e 110, não obstante estar competindo com um carro esportivo internacional.

Francisco Credentivo, um dos favoritos, liderou a prova até a quinta volta com a vantagem de cinco segundos sobre Bertuol, quando, em consequência de uma avaria mecânica, foi obrigado a desistir.

Catarino Andreatta, que se mantinha bem em terceiro lugar, também teve de abandonar a corrida por defeito apresentados na "Maserati".

Contudo, enquanto permanecia na pista, Andreatta deu prova de



Flagrantes da disputa do III Premio "Cronica Esportiva Paulista", vendo-se acima a largada da prova principal e o Credentivo na curva do "S" perseguido a curta distancia por Pedro Romero Filho.

sobee de suas qualidades de habilidade e arrojo piloto.

A terceira desistência ocorreu com o paulista Rosalvo Mauer, Francisco, que em virtude do mau funcionamento da sua "Maserati" recorreu aos serviços do "box" diversas vezes, até parar em definitivo.

VITIMA DE UM ACIDENTE O CARIOCA PEDRO SILVA

Infelizmente, temos a registrar um acidente ocorrido com o piloto carioca que milita no automobilismo com o pseudônimo de Pedro Silva.

Pilotando uma minúscula, porém veloz "Citistalia", quando era cumprida a quarta volta, ele imprimindo grande velocidade derrapou espetacularmente na grande curva que antecede a circunferência do "S", despençando por um barranco de dez metros de profundidade. Socorrido imediatamente pela ambulância do Pronto Socorro, foi o volante guarnecido transportado para o Hospital das Clínicas, onde constatarem ter sofrido queimaduras de 1.º e 2.º grau, além de outros ferimentos na perna. Dali, Pedro Silva foi transportado para um hospital em Vila Mariana, onde ficou em tratamento.

OLDEMAR NAO CORREU

Lamentável o sucedido com o piloto carioca Oldemar Ramos, que iria participar com o "Ferrari" de 2.000 c.c. do A. C. B. No certame, que por defeitos surgidos na véspera da prova, não pôde competir numa corrida em que estava apontado como um dos favoritos.

O mesmo aconteceu com o paulista Mario Carotta, cuja "Citistalia" teve uma roda quebrada momentos antes da prova, quando efetuava uma volta, treinando.

Estrelando um carro novo, construído sob a orientação de Luciano Bonini, triunfou na categoria dos carros adaptados o perseverante Luiz Valente, o popular "Duelen", que com essa vitória faz jus a tenacidade e constância com que se dedica à mecânica nacional.

Premiando seu esforço e dedicação, o esportista Pascoalino Buomacorsu ofereceu-lhe valiosa taca.

A condução de Luiz Valente é merecedora de elogios, pois durante o transcurso da prova manteve-se sempre em quarto lugar na classificação geral, e com a desistência de Andreatta colocou-se em terceiro na categoria dos carros de corrida e venceu na dos carros adaptados.

Porção destacada na categoria turismo-força-livre, Godofredo Viana Filho, pilotando um "Ford", preparado para prova de estrada, venceu fácil e comodamente.

Seu mais sério adversário foi Bernardo Hornett, que mesmo a despeito de estar com um carro inferior em potencia, um "Citroen", portou-se com galhardia, não dando tréguas ao vencedor até o termino da prova.

Dando provas de ser um piloto de bom desempenho, Bernardo Hornett triunfou, a seguir, na prova para os carros da categoria 2.000 c.c., colocando-se em 2.º Valdemar Costa Filho, que por sua vez venceu na categoria até 1.200 c.c.

Uma prova que prometia ser repleta de atrativos e que redundou na vitória de Claudio Daniel Rodrigues, por preços modestos, para o nosso principal produto, pois o mesmo é uma verdadeira "fabrila de dolares". Assevera que quase todos os pedidos existentes na Carteira que dirige foram atendidos e os que não o foram estão sendo melhor estudados, para posterior despacho favorável.

A respeito do problema da importação de casimira e mantinha, prometeu estudar assunto com o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COPAF, a quem está afeito a solução do referido caso. Terminando a aborça, repete a questão da reforma agrária, dizendo-se adepto do Código Rural.

PARA-QUEDESMO

Antes da largada da prova principal, exibiram-se em diversas saltos os para-queadistas que estiveram na Serra do Roncador a procura das vitimas do "vôlo Presidente", ao qual, quando

tocaram o solo, foram oferecidas medalhas comemorativas que foram entregues pelo deputado Arnaldo Borghi.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais apresentados pela competição foram os seguintes:

TURISMO ATE 1.200 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

toacaram o solo, foram oferecidas medalhas comemorativas que foram entregues pelo deputado Arnaldo Borghi.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais apresentados pela competição foram os seguintes:

TURISMO ATE 1.200 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO ATE 2.000 C.C. (15 voltas) — 40 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

TURISMO FORÇA LIVRE (15 voltas) — 48 quilômetros: 1.º — 21: Godofredo Viana Filho, (Ford) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 2.º — 6: "Paulista" (Citroen) — 28'12" — melhor volta: 4'26"2. 3.º — 12: Germano Izzi, (Henry Junior) — com 5 voltas. 4.º — 4: Lineu da Silva, (Chevrolet) — com 3

(da) — 29'18"3. Desistiram "Ari-gô" II (Plati) e Leone Bracelli (Plati).

volts. 5.º — 2: João Bizelli, (Chevrolet) — com 5 voltas.

SPORT ATE 1.500 C.C. (16 voltas) — 1.º — 1: Claudio Daniel Rodrigues, (M.G.) — com 2 voltas — 2'06"3.

A prova foi suspensa na 2.ª volta, em consequência da desistência dos outros dois concorrentes — "Longarina" e Fernando Pereira Barreto — logo na primeira volta.

MECANICA NACIONAL — (10 voltas) — 80 quilômetros: 1.º — 22: Luiz Valente (Ford) — 44'29" — melhor volta: 4'25"3. 2.º — 30: Manoel Antunes Paesau (Ford) — com 9 voltas. 3.º — 23: Alberto Rabay (De Soto) — com sete voltas. 4.º — 44: Antonio Crovino Junior (Ford) — com seis voltas.

Desistiu José Alonso (Ford), na quinta volta.

ESPECIAIS DE CORRIDA — (10 voltas) — 80 quilômetros: 1.º — 4: Aristides Bertuol (Maserati) — 41'04"2 — melhor volta: 4'00"2. 2.º — 84: Pedro Romero Filho (Allard) — 41'11"9 — melhor volta: 4'02"3. 3.º — 22: Luiz Valente (Ford adaptado) — 44'29"1. 4.º — 80: Francisco Azevedo (Maserati) — com 9 voltas. 5.º — 30: Manoel Antunes Paesau (Ford adaptado) — com 9 voltas. 6.º — 26: Alberto Rabay (De Soto) — com 9 voltas. 7.º — Antonio Crovino Junior — (Ford adaptado) — com 6 voltas.

Os concorrentes da mecanica nacional — os carros adaptados — tiveram também classificados em conjunto com os especiais; desistiram da prova Francisco Credentivo (Maserati), Rosalvo Mauer (Maserati), Rosalvo Mauer (Maserati) e Pedro Silva (Maserati).

ENTREGA DOS PREMIOS

Ontem a noite, na sede do Automóvel Clube do Brasil, foi procedida a entrega dos premios aos vencedores e principais classificados, sendo aos presentes oferecido um coquetel pela Rom Merino.

Qto contou com a presença de diretores da entidade mentora do esporte do volante, dirigentes do Auto Esporte Clube, cronistas e esportistas.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram para o bom êxito de competição, cujo unico objetivo foi o de incrementar o progresso e difusão do automobilismo brasileiro.

Em nome da comissão organizadora do III Premio "Cronica Esportiva Paulista" falou o nosso conselheiro de trabalho Benedito Leal, externando os agradecimentos aos que cooperaram

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13.10, 15, 16.50, 18.40, 20.30 e 22.20 horas.

Rita

Sob a Mesma Bandeira — Edward Anderson e Ralph Clanton — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Francis nas Corridas — Piper Laurie e Donald O'Connor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Francis nas Corridas — Donald O'Connor — O Corsário Maldito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Francis nas Corridas — Piper Laurie — A Ninfa Nua — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Inventor das Arabias — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Francis nas Corridas — Piper Laurie — Sob a Mesma Bandeira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — Agente Especial — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Fiechdas da Vingança — Stephen McNally — Reinado do Crime — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Bruxaria — Abbott e Costello — Coração Selvagem — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 264 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Vereda da Morte — Charles Starret — Filho Perdido — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 25352 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Chega de Encrencas — Percy Kilbride — Ca-verna do Diabo — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 264 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo — Quem Ama Não Teme — Rep. Campos — Nac. As 13.40 e 18.40 hs.

VITORIA — Um punhado de Bravos — Errol Flynn — A Bela e o Monstro — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 425 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Duas Almas, Dois Destinos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — Diligência Fatidica — As 18.50 horas.

IDEAL — Minha Cara Metade — Betty Grable — Amor e Ódio na Floresta — Marcha da Vida, 394 — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO

O Barão de Munchausen — Hans Albers e Brigitte Herney — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2a. sem.

AVENIDA — Kit Carson — John Hall — Na Pele do Lobo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Desfiladeiro da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Francis nas Corridas — Piper Laurie — Cão do Diabo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Chloé Traço — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Espírito Indomito — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YFE — Dona Diabla — Maria Felix — Cabare da Morte — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Bailarina do Seta — Not. da Semana — Nacional — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.

S. JORGE — Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — Escrava do Ódio — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Rei do Rancho — Beverly Tyler — Estrela da Manhã — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Bucha para Canhão — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — A Cegonha Demora-se — Betty Grable — Amazonia Indomável — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.

SABARA — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo e Peter Ustinov — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 hs.

BRAZ — O Homem que Fazia Milagres — Roland Young — A História Começou a Noite — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

VOGUE — Destino às Nuvens — Glenn Ford — Freddie, o Magico — J. de Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 hs.

IP. PALACIO — Embrutecido pela Violência — Kirk Douglas — O Corcunda de Notre Dame — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Laços de Sangue — Sally Forrest — Idolo Dourado — Marcha da Vida — Nac. As 18.50 hs.

D. PEDRO I — Estrangulador Misterioso — Adele Mara — A Iba do Amor — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Tesouro do Bandeirero — Randolph Scott — Aventuras Cienônicas — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — As Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Tempera de Vencedor — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

Hotel Sahara — Yvonne de Carlo e Peter Ustinov — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Homem que Fazia Milagres — Roland Young — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

... E o Mundo Se Diverte — Super nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a. sem.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Montecarlo — El Gatocho — Anara Calbe — Príncipe Negro — Piolin e Pinatti — 2a. parte a comédia: "Tomeu Sem Juliete" — As 20.30 horas.

"O HOMEM DAS SOMBRAS"

(THE MAN WITH A CLOAK)



Barbara Stanwyck

Margaret Wycher, Direção de Fletcher Markle, Produção de Stephen Ames, Cenário de Frank Penton. Próximo cartaz do Metro. Esta história se desenvolve na velha Nova York e envolve quatro figuras dramáticas de grande força. Madeleine Minot chega de Paris com a finalidade de obter para o noivo e sua causa patriótica, a ajuda de seu riquíssimo avô, monieur Thevenet. Na casa de Thevenet, cujo genio irascível quase chega a ser motivo para Madeleine Minot regressar a Pa-

ris sem poder falar-lhe sequer, a figura aparentemente dominante é Lorna Bounty, cuja presença, com tantos poderes, naquela casa, poucos podiam explicar. Outra figura que surge no cenário, para desespero de Lorna Bounty, é um misterioso sr. Dupin, sarcástico e às vezes, poeta. E no ambiente dessa vetusta casa de um mal iluminado bairro da velha Nova York, entre essas quatro figuras, que se desenrola este esquisito romance que revela, no final, algo surpreendente — o senhor Dupin era, em verdade um dos mais celebrados poetas de todos os tempos — e em cuja vida aconteceu, realmente, o estranho episódio que o filme narra.

— A única vez que usei bigode — comenta o artista — tinha 16 anos, lembro-me bem. E assim



Joseph Cotten

mesmo foi apenas para provar que eu já podia fazer dessas violências...

Louis Calhern, a quem coube, em "O Homem das Sombras", o vigoroso papel de Thevenet, vem de ser escolhido para interpretar Cesar, o Imperador, em "Julius Cesar" de Shakespeare — que a MGM. vai filmar.



"TAPETE MAGICO" — "Tapete Magico" filme da Columbia que foi lançado ontem no Art Palácio, circuito e inaugurando a cine Anchieta, tem como principais intérpretes Lucille Ball e John Agar. Filmado em supermelocô, a nova produção da Columbia conta também com o concurso de Patricia Medina e George Tobias.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

CONTINUAÇÃO DE "DOM CAMILLO"

O filme "Dom Camillo", tirado do best-seller italiano de Guarechchi, que já se constituiu em sucesso mundial através das traduções para o francês e para o inglês, não pode ser exibido em Cannes no quadro de programação das celebrações, apresentadas em competição. E que as seleções devem ter, por regulamento, caráter nacional e "Dom Camillo", obra de coprodução italo-francesa, dirigida por Duvivier e tendo como principais intérpretes a francesa Fernandelly no papel da pobre brida e o italiano Gino Cervi no papel do perito comunista Beppone, não podia ser apresentada nem pela Itália nem pela França. Foi exibido, portanto, horas depois, fora de competição, de qualquer competição nos prêmios. Mas seu sucesso nos cinemas da Itália e da França, e atualmente não conseguem que a sua exibição regular em outros países seja interrompida, baseada em outros dos numerosos episódios que no livro de Guarechchi (em que como protagonista Dom Camillo e Beppone. O novo filme terá por título "Il ritorno di Dom Camillo" a volta de Dom Camillo) e será também interpretado por Fernandelly e Cervi. (U.I.P.)

MELHOR QUE A ENCOMENDA...

Fátima Medina, que faz o papel de Princesa, também no filme colorido da Lampion, não precisou "representar" quando numa cena a perverso príncipe Beppone ordena que a joguem na câmara de torturas, pois, à proporção que as paredes começaram a fechar-se sobre ela, Patricia exclamou de verdade: "Medo? Não, fui e calor. Naquela altura da filmagem, o calor estava sufocante e a pobre Princesa Jasmim só recebeu o socorro de uma hora depois... para grande satisfação do diretor que obteve o máximo de realidade numa cena destinada a fazer com os nervos dos espectadores."



"A DÚQUESA DO TABARIN" — Um verdadeiro "cocktail" de beleza, luxo e músicas inebriantes, com o comico Pepe Iglesias. As vozes de três mulheres provocantes e sensuais: Elena Lucas, Margareta Landova e Bianquita Amaro provocando incêndios no coração de Fernando Roré em "A Duquesa do Tabarin", um regimento de ritmos embalaros que a São Miguel Filmes do Brasil oferece aos fãs e aos amigos da música imortal de uma grande obra, inquestionável. Estreará 5a. feira próxima, no cine Oasis.



"AINDA CABE MAIS UM" — Cary Grant e Betsy Drake tem um problema em suas mãos que conta cinco anos de idade. Trata-se de George Wiltsey, que aparece como filho de um casal na película da Warner Bros. "Ainda cabe mais um", que será lançado amanhã no Ipiranga e circuito.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

METRO Rio 2ª Semana

HOJE 13h-15h-18h-20h-22h. 2 ÚLTIMOS DIAS

A FILHA DO COMANDANTE

KATHY GRAYSON MARY ASTOR
JOHN BOLES JOSE TURRI
GENE KELLY RED SKELTON
3 ORQUESTRAS!

METRO Rio Goiás

5ª FEIRA

O HOMEM DAS SOMBRAS

JOSEPH COTTEN BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN LESLIE CARON

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Goiás

HOJE 2-4-6-8-10h.

QUATRO DESTINOS

JANE ALLISON PETER LAWFORD
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR JANE LEIGH ROSSANO BRAZZI

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



UM SUCESSO DOS IRMÃOS MARX — Estreou com sucesso no Bandeirantes e circuito uma das melhores comédias de mais famoso conjunto que teve Hollywood para provocar o riso. Os Irmãos Marx já não deram filmes inesquecíveis, e agora os novatos em ação, em "Turistas de Meia Cara", que a Paramount apresenta no Bandeirantes, e no qual os gozadíssimos comediantes fazem tudo para que os minutos decorram sem que o espectador perceba, tantas são as risadas que provocam com suas patusadas.

UMA COMÉDIA PARA RIR, CHORAR E... PENSAR!

CARY GRANT
BETSY DRAKE

SEMPRE CABE MAIS UM

AMANHÃ

IPIRANGA
MAJESTIC
PARAMOUNT
ROSARIO
HIMARATI
CRUZEIRO
CINEMAR
IMPERIAL

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — UCB. Tencilor — At. Atlântida, 52x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tapete Magico — John Agar — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Tela, 172 — As 13.30, 15.15, 17.30, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

BANDEIRANTES — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Paramount — J. Tela, 338 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

OPERA — Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Art Films — Res. da Semana, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vende Caro Teu Amor — Nínon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmax — C. Atual, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Minha Canção ao Vento — Giuseppe Lugo — P. Jornal, 266x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Paramount — At. 107 — Nacional — As 14, 16.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Tapete Magico — John Agar — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 337 — As 13.30, 15.15, 16, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

S. BENTO — Fogueira Misteriosa — Roy Rogers — Proib. 14 anos — Onatelos Noturnos — A Volta do Zorro — Serie — At. 109 — Nacional — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Paramount — Not. Semana, 52x29 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — O Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Art Films — Esp. da Tela, 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tapete Magico — John Agar — Proib. 14 anos — Columbia — Res. da Semana, 52x24 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

STA. UECILIA — Tapete Magico — John Agar — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Columbia — Maramba Pioresco — Nac. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — Turistas de Meia Cara — Paramount — Esp. da Tela, 150 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Paramount — Esp. da Tela, 148 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Fugitivos de Sta. Maria — Not. da Semana, 52x28 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tapete Magico — John Agar — Super Cine Color — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — J. da Tela, 333 — As 13.50 e 19 horas.

CLIMAX — Tapete Magico — John Agar — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida, 399 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Tapete Magico — Lucille Ball — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — At. Atlântida, 52x27 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — Tapete Magico — Lucille Ball — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Cidade Apavorada — J. da Tela, 334 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — O Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Leão de Damasco — At. Atlântida, 52x28 — As 13.50 e 18.50 horas.

PARIS — O Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Leão de Damasco — J. da Tela, 331 — As 15.55 horas.

ANCHIETA — Rua Silva Bueno, 2.404 — Amanhã — Inauguração.

CINEMAR — Tapete Magico — Lucille Ball — Super Cine Color — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — J. da Tela, 335 — As 19 horas.

GLORIA — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Terra Sem Lei — Esp. em Marcha, 438 — As 19 horas.

REX — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Os Três Destinos — At. Revista, 264 — As 19 horas.

IRIS — Vende Caro Teu Amor — Nínon Sevilla — Proib. 18 anos — Fugitivo Vingador — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Turistas de Meia Cara — Irmãos Marx — Terra Sem Lei — At. Atlântida, 52x25 — As 19 horas.

ESTRELA — Vende Caro Teu Amor — Nínon Sevilla — Proib. 18 anos — Desventurada — Not. da Semana, 52x26 — As 18.35 horas.

JUPITER — Anjo e os Pecadores — Umberto Spadaro — Elíxir de Amor — Not. da Semana, 52x34 — As 13.40 e 18.40 horas.

IMPERIAL — Tapete Magico — Lucille Ball — Proib. 14 anos — Sentenciados — F. Jornal, 265x15 — As 19 hs.

SAVOY — Minha Canção ao Vento — Giuseppe Lugo — Ao Sul de Caliente — C. Atual, 52x25 — As 19.15 hs.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL JAPONÊS.

CAPITOLIO — Vende Caro Teu Amor — Nínon Sevilla — Proib. 18 anos — Capanga do Diabo — At. Atlântida, 52x29 — As 18.30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tencilor — Brotinho das Arabias — Portico do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — Vagabunda — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Bandeirantes do Missouri — F. Jornal, 264x15 — As 19 horas.

S. CAETANO — Flor Silvestre — Dolores del Río — Proib. 14 anos — Terra de Sangue — J. da Tela, 332 — As 13.50 e 19 horas.

CANDELAIRIA — Herança Maldita — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Noite de Sábado — Esp. da Tela, 146 — As 18.35 horas.

COLONIAL — Estrelas em Desfile — Doris Day — Quando Passar a Tormenta — Esp. da Tela, 147 — As 18.40 hs.

ITAIM — Vende Caro Teu Amor — Nínon Sevilla — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — At. Atlântida, 52x25 — As 18.45 horas.

S. LUIZ — Mulheres em Minha Vida — Agustin Lara — Proib. 14 anos — A Vida Começa Amanhã — Res. da Semana, 52x25 — As 18.50 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Centro Acadêmico "Casper Libero", ofereceu ao S.E.A. de mil livros de leitura elementar, que serão distribuídos entre os alunos dos cursos de ensino supletivo.

No ato da entrega, fizeram uso da palavra o prof. "Lázaro Gonçalves Teixeira", o dr. Luis Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", e o sr. Amador Moraes de Maria, vice-presidente do Centro.

EXPANSÃO DO ENSINO RURAL NA BAHIA — Obedecendo a orientação do Ministério da Educação, através da Bahia o prof. Anísio Teixeira, diretor do INEP, que inspeccionou, em companhia de sr. Dorval Passos, secretário da Educação, obras do plano educacional do Estado, para cuja construção coopera aquele Ministério. Resultado: serão construídas, com a possível rapidez, centenas de escolas rurais e algumas dezenas de grupos escolares na capital e no interior. Foram também visitados o Ginásio da Ilapagipe, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e o INEP da Bahia. Acertou-se ainda que serão brevemente concluídas as obras das Escolas Normais e Centros Regionais de Catequese e Feira de Santana, (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

Seção Comercial

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETRÓLEO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Na primeira metade deste ano, a produção mundial de petróleo bruto foi de cerca de 300 milhões de toneladas métricas, ou 15.500.000 toneladas mais do que no mesmo período de 1951 e 6 milhões de toneladas mais do que no segundo semestre do ano passado.

Essas cifras foram divulgadas pelo Petroleum Press Service, o qual acentua que a produção teria aumentado ainda mais se, nos Estados Unidos, não tivesse havido uma greve de cinco semanas nas refinarias de petróleo. A quota de petróleo americano na produção mundial caiu, temporariamente, a menos de cinquenta por cento, pela primeira vez em muitos anos.

Desde o fim da greve americana, a produção de petróleo bruto tem aumentado notavelmente e esperam-se níveis mais elevados de produção, nos próximos meses, nos Estados Unidos, Venezuela, Oriente Médio e outros países. O aumento mais espetacular, segundo se acredita, será novamente no Oriente Médio. Novos campos de petróleo na Arábia Saudita, a expansão da produção de Kuwait, outros campos e novos oleodutos no Iraque são os fatores que contribuíram para o rápido aumento das quantidades crescentes de petróleo bruto no Oriente Médio.

A perda do petróleo persa já foi evidentemente compensada, não que se refere ao petróleo bruto, embora a perda da capacidade da refinaria, sobretudo no que diz respeito à gasolina de aviação, ainda esteja causando sérias dificuldades. Foi o que se evidenciou durante a greve das refinarias americanas de petróleo, quando os avios ficaram imobilizados no mundo inteiro em virtude da escassez de combustível.

Ainda assim, toda a produção de petróleo bruto do Oriente Médio mal alcançou o nível de produção da Venezuela, Colômbia e Trinidad. A média anual de produção do Oriente Médio é de perto de 110 milhões de toneladas anuais. A produção da Venezuela alcançou uma média de 100 milhões de toneladas anuais isto é, o dobro do nível registrado ao fim da última guerra.

Em comparação com essas cifras, a produção de petróleo bruto do Canadá, atualmente de 10 milhões de toneladas e em crescimento, é ainda pequena. Em virtude da ausência de oleodutos, embora vital para o desenvolvimento do país, não pode ser um fator importante no abastecimento mundial. Os Estados Unidos ainda estão produzindo mais de 300 milhões de toneladas de petróleo bruto por ano, ou (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou bem calmo.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Paulista para efeito de conversão — N. 141-52:

Apólices	Cr\$
Populares, 5%	200,00
Unificadas, 62%	615,23
Ferrovias, 7%	673,03
Unificadas, 8%	840,00

VENZAS REALIZADAS

Apólices	Cr\$
165 Unificadas	618,02
510 Unificadas	613,00
300 Unificadas	614,80
48 Unificadas	616,09
480 Ferrovias	673,00
3 Ferrovias	678,00
105 Unificadas	840,00
5 Populares	200,00
204 Municipais 1951	600,00
42 Municipais 1952	900,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, como de praxe aos sábados não funciona.

VENZAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato das Corretoras de Café, foram de 12.662 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CON. RATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CON. RATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, a 12 horas, as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Agosto	201,00	201,00	201,00
Setembro	201,00	201,00	201,00
Outubro	201,00	201,00	201,00
Novembro	201,00	201,00	201,00
Dezembro	201,00	201,00	201,00

CON. RATO "B" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "A" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "E" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "F" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "G" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "H" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "I" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "J" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "K" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "L" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "M" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "N" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "O" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "P" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "Q" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "R" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "S" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "T" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "U" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "V" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "W" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "X" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "Y" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

CON. RATO "Z" — O fechamento de hoje, com base de 6 a 15 pontos, mercado apenas estava, vendas de 4.750 sacas.

Elev. Atlas — 1.300,00

I. Bra. Meias — 430,00

Modas A Ex. — 2.400,00

Posição Clip. — 2.150,00

Monções — 1.509,00

Nac. I. CNI — 220,00

P. E. Ferro, nom. — 153,00

P. E. Ferro, port. — 163,00

Roxo Lour. — 160,00

Mog. Est. Fer. — 110,00

Nac. Est. — 130,00

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

DEBENTURES

VIDA JUDICIÁRIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

PAGAMENTO POR CONSIGNAÇÃO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

No intuito de resguardar os interesses dos empregados contra abusos patronais, o legislador dispõe que "o pagamento de salário, qualquer que seja a modalidade do trabalho, não deve ser estipulado por período superior a um mês, salvo no que concerne a comissão, percentagem e gratificações". Como bem salienta M. V. Russomano, "o prazo de um mês é um prazo máximo. Nada impede que se escolha lapso de tempo menor. O importante é a periodicidade dos pagamentos, que deve resultar do caráter sucessivo da prestação de serviços" ("Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho, 2.º vol., pag. 646). Efectivamente, o salário é, precisamente, o meio de vida do empregado, ou seja importância capaz de satisfazer normalmente as necessidades de alimentação, habitação, vestuário, transporte e higiene, no mínimo, de um trabalhador.

"Se o salário é pago por dia, acrescenta Russomano, (obra e local citados) o empregador entra em mora no dia imediato e o empregado, se quiser, já pode reclamar o pagamento em atraso perante a Justiça do Trabalho. Se o pagamento é feito por semana ou por quinzena encerrada a semana ou a quinzena, o patrão deverá pagar os salários vencidos até o quinto dia útil subsequente."

"Se o salário é pago por mês, o empregado só poderá reclamar o pagamento, em juízo, depois do décimo dia útil do mês subsequente."

A jurisprudência vem uniformemente se orientando, todavia, no sentido de que o não pagamento dos salários nas épocas certas caracteriza a hipótese prevista na alínea "d" do artigo 483 da Consolidação das Leis do Trabalho, autorizando o empregado, a declarar rescisão de seu contrato e pleitear a respectiva indenização, pelo não cumprimento pelo empregador das obrigações previstas no contrato. Essa jurisprudência é acertada, por isso que a principal, senão a essencial obrigação patronal, é o pagamento dos salários nas épocas certas.

Todavia, nem sempre o atraso no pagamento é ato imputável ao empregador; do contrário, é frequente a mora do empregado, quando baixa recusa deste no recebimento. Não são raras as vezes em que o empregado, alegando ter maior importância a receber, que aquela que efectivamente lhe é devida, recusa-se a aceitá-la. O empregador, nessas condições, vê-se na contingência de efetuar o pagamento por consignação judicial. Como não haja um processo especial para esse fim no direito trabalhista e, nesse particular, o direito comum a ele não se amolda, o processo a seguir é extensamente o da reclamação comum, isto é, proposta a ação, em audiência, será oferecido o pagamento e proposta a conciliação. Não havendo acordo proceder-se-á à instrução do processo, sujeitando-se a parte que o perder ao pagamento das custas, sendo o empregador o vencedor, mas as consequências do não cumprimento das obrigações contratuais, que dá ao empregado o direito de pleitear a rescisão do contrato com o consequente recebimento da indenização pelo tempo de serviço.

A ação de consignação só poderá ser proposta no primeiro dia útil subsequente ao último em que for permitido ao empregado efetuar o recebimento. A não adoção dessa medida poderá atingir o empregador pela ruptura do contrato, tal como decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal: "Se na época própria, o empregado nega-se a receber os salários, cabe ao empregador consigná-lo em Juízo, pena de sujeitar-se às consequências de sua inércia". (Proc. TRT-1.249-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, pag. 2.450).

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada de ferro: "Decorre do poder de comando de uma empresa efetuar a reestruturação de seus serviços, para maior eficiência dos mesmos. Essa empresa não infringiu qualquer dispositivo legal ao premiar, por mérito pessoal e por competência profissional onde se encontraram, E nem violou qualquer disposição contratual, no caso estatutário, porque tinha as mãos livres em virtude da resolução do regulamento anterior, que consubstanciava acordo coletivo, pela condição resolvida da empresa do prazo. A reestruturação não se operou por meio de promoções, cujos direitos, para as ocasiões próprias, ficaram ressalvados no novo Regulamento. A Justiça do Trabalho, na aplicação do Direito Social, que é orgânico e de Direito Público, não deve amparar o individualismo". TRT, 1-620-51, D. J. U. — Jurisprudência 28-5-52, página n. 2.463.

REUNIAO DAS COMISSOES DE LÁ — O sr. José Leite de Almeida informou que, sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, se reuniram as comissões de fiscalização e de fiscalização de serviços — Poder de comando patronal.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em processo em que se discutia a tese da reestruturação do quadro de empregados de determinada estrada



DIRETORIO MUNICIPAL DO P. R. EM SÃO CAETANO DO SUL — Constituiu verdadeiro acontecimento político a solenidade de posse do diretório municipal do Partido Republicano de São Caetano do Sul, levada a efeito domingo último, às 10 horas, no salão do Clube Comercial local. A nossa reportagem notou entre os presentes os dres. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora, Antonio Ferreira de Castilho Filho, vice-presidente, vereador Anselmo Farabulini, Carlos Mourão Pereira, superintendente do "Correio Paulistano", representantes do P.T.B., P.D.C., P.S.D., P.S.P. e de outros partidos políticos, além de grande numero de correligionários que lotavam o salão. A sessão foi presidida pelo dr. João Sampaio, que em brilhante improviso recapitulou a fase anterior à autonomia dos municípios, lembrando a atuação dos elementos do P. R. que sempre apoiaram essa ideia, terminando por congratular-se com o novo diretório que se empossava. A seguir, usaram da palavra o dr. João Dal'Mas, presidente do novo diretório do Partido Republicano, dr. Sá Pinto, representante da Revista da Imprensa Legislativa, dr. Antonio Dardis Neto, vereador local do P.T.B., dr. Odilon de Sousa Melo, do P.D.C., dr. Manuel Novais, representante do prefeito local, dr. Antonio Castilho Filho e o sr. Daniel Jardim, do P.S.D., que se congratularam com o P. R. pelo acontecimento. Antes de encerrar a cerimonia, foi o dr. João Sampaio alvo de grandes manifestações de

simpatia por parte da assistência que, assim, endossou as referencias elogiosas feitas ao lider republicano pelos representantes dos diversos partidos presentes. O diretório empossado, ficou constituído dos seguintes nomes: Presidente, João Dal'Mas; 1.º vice-presidente, Henrique Lorenzini; 2.º vice-presidente, Firmino Garbelotti; secretario geral, Lauro Garcia; 1.º tesoureiro, Americo Marchesi Filho; 2.º tesoureiro, Hermogenes

Walter Baido; 1.º secretario, Rubens Gabriel de Jesus; 2.º secretario, Agostinho Sentelhas; orador oficial, dr. Julio Gomes Berra, além de mais 40 membros do Conselho Consultivo. O "cliché" fixa varios aspectos, quando falavam o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, o dr. João Dal'Mas, presidente empossado do novo diretório, o sr. João Sampaio na direção da mesa que presidiu os trabalhos, e parte da assistência.

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS

Não seria o governador que iria vetar o projeto diz o prof. Lucas Nogueira Garcez às funcionarias

Aprovado pela Assembléia Legislativa, o beneficio pleiteado será uma realidade — Concentração nos Campos Eliseos — Discursos proferidos

Pouco depois das 13 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, em seu gabinete, nos jardins do Palácio dos Campos Eliseos, centenas de funcionarias publicas de todas as categorias, formando uma verdadeira concentração. Foram solicitadas, tendo a frente a deputada Conceição Santamaría, o apoio do chefe do Executivo ao projeto n.º 423, daquela parlamentar, que lhes concede aposentadoria com 25 anos de serviço.

SOLIDARIEDADE E APELO AO GOVERNADOR

O prof. Lucas Nogueira Garcez, ao dirigir-se para as escadas do Palácio dos Campos Eliseos, foi entusiasmamente aplaudido pelas funcionarias publicas presentes. De início, falou a sra. Otávia de Sousa, que expôs as seguintes razões daquela concentração:

1.ª) para hipotecar solidariedade e manifestar admiração ao governador, pelo muito que tem realizado, especialmente no que se refere ao desenvolvimento social para o bem estar físico e intelectual do povo bandeirante; e 2.ª) para solicitar sua aprovação ao projeto de lei n.º 423, de autoria da deputada Conceição Santamaría, o qual permitirá que as mulheres retornem à vida do lar após terem dado muito de seus esforços e do seu trabalho ao Estado.

"QUANDO A MULHER QUER, DEUS QUER"
Tomou a palavra também a sra. Conceição Santamaría, a qual iniciando seu improvisado discurso, que,

deixa a pergunta de um jornalista, que desejava saber se conhecia o ponto de vista do governador em torno do projeto 423, respondeu: "Não conheço o pensamento do governador, mas conheço o professor Lucas Nogueira Garcez, o esposo, pai e o filho".
Continuando, disse que estavam

(Conclui na 12.ª pag.)



Durante a concentração de funcionarias publicas, ontem, nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez ouviu os apelos que lhe são dirigidos no sentido de apoiar o projeto lei n.º 423.

E' o café uma fabrica de dolares diz na Rural o diretor da Cexim

Pedidos de material de irrigação atendidos — O problema do inseticida para as lavouras algodozeiras — Credito de confiança à industria — O preço-minimo para os produtos agricolas — Visita do sr. Luiz Simões Lopes à Sociedade Rural Brasileira — O programa de hoje

Foi recebido ontem pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Na ocasião prestou varios esclarecimentos aos lavradores, industriais e comerciais presentes à reunião.

PESSOAS PRESENTES

Dentre as pessoas presentes a reportagem anotou os nomes dos srs. Mario Rolim Teles, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, Francisco Sales Vicente de Azevedo, Nuno Alvaro Pereira, da Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão, Lincoln de Albuquerque, do Sindicato da Industria de Inseticidas, Cecil M. A. Cross, pre-

sidente honorario da Camara de Comercio Americana, Flavio Rodrigues, José Peres de Oliveira, Dario Meireles, Bráulio Barbosa Ferraz e Alberto Prado Guimarães.

INICIO DA REUNIAO

O sr. Mario Rolim Teles, presidente da S. R. B., iniciando a reunião apresentou à Casa o diretor da CEXIM. Fez considerações em torno da transição da agricultura extensiva para intensiva. Acrescenta que para tal fato se concretizar são necessarios adubos e maquinas, que por sua vez estão na dependencia da CEXIM. O presidente da Rural termina equacionando o problema do aumento da produção

com o incremento do uso de adubos e da mecanização agricola.

LAVOURA CAFEIEIRA

A seguir o sr. Mario Rolim Teles dá a palavra ao sr. Luiz Piza Sobrinho, que saudou o visitante em nome da entidade. O sr. Piza Sobrinho abordou ainda questões ligadas à lavoura cafeeira, referiu-se à reforma agraria e tratou dos problemas rurais brasileiros nos seus varios aspectos. Aludindo à planejada criação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, disse que a Sociedade Rural Brasileira, por seu intermedio, hipoteca inteiro apoio àquela iniciativa do sr. Luiz Simões Lopes.

CORREIO PAULISTANO

AS CLASSES ALGODOEIRAS MANIFESTAM SUA SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DA FAZENDA

Telegramas enviados aos srs. Horacio Lafer e deputado José Bonifacio

O sr. Fernando de Almeida

Prado, presidente da Comissão Especial do Algodão, enviou ao ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer e ao deputado federal José Bonifacio, telegramas relativos à sindicancia que se procede no Banco do Brasil. No primeiro destes telegramas afirma o presidente da CEA, que, tendo sido noticiado que o sr. Horacio Lafer foi envolvido na sindicancia ou devassa que se procede no Banco do Brasil, pelo fato de ter obtido licenças para firmas importarem inseticidas destinados à lavoura, "queremos manifestar a nossa solidariedade contra tão clamorosa injustiça."

Mais adiante acrescenta o aludido telegrama: "A Comissão Especial do Algodão, constituída por entidades da classe, entre as quais as associações rurais interessadas na permanencia da cultura do algodão e de elementos tecnico-officiais do Ministerio e da Secretaria da Agricultura, formou-se para promover a recuperação da economia algodoeira ameaçada então da sua quase completa destruição pelas pragas, a ponto de cair a produção de 400 para 150 milhões de quilos, principalmente devido à falta de conhecimento no combate às pragas e à carencia de inseticidas. Foi graças à ação de v. excia. denunciando o fato da tribuna da Camara, e lutando para esclarecer as autoridades competentes, que a lavoura obteve o que necessitava, de acordo com o telegrama de v. excia, de 26 de julho de 1950, dirigido à Comissão Especial do Algodão."

A Comissão Especial de Algodão nunca deixou de obter o apoio de v. excia. em favor da campanha que encetou, principalmente no auxilio aos que necessitavam de adubos e inseticidas, materia de absoluta escassez naquela critica situação. Assim, v. excia. devem São Paulo e o Brasil, em boa parte, haver a produção de algodão subido novamente para 300 milhões de quilos.

(Conclui na 12.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

Os navios estrangeiros que estavam ancorados na baía da Guanabara, quando rebentou a revolta da Armada contra Floriano, eram o cruzador francês "Arethuse", três ingleses, o cruzador "Syrtis", as canhoneiras "Beagle" e "Racer", o cruzador italiano "Bausen" e a corveta portuguesa "Minde-lo".

O logradouro sagrado na antiga Atenas em que eram lidas as obras dos poetas e ministradas aulas pelos mestres chamava-se Ateneu.

Na antiga Roma, o "Atrio" era a parte principal das residencias. Era um amplo salão iluminado por uma grande abertura no teto, onde ficavam a lareira e os altares dos deuses chamados domesticos.

A agua-marinha é uma pedra preciosa muito abundante no Brasil. É uma variedade de berilo de cor azul ou verde azul de lindo aspecto.

Foi pelas estradas mencionadas nos roteiros dos sertanistas do sul que chegaram à Bahia os auxilios pedidos a São Paulo contra os holandeses em 1644.

Foi o almirante Coelho Neto o chefe do Estado Maior da Armada que visitou os comandantes dos navios estrangeiros, surtos no porto do Rio, a fim de solicitar impedimento ao bombardeio da cidade pelos vasos de guerra do almirante Custódio de Melo.

Embora escritas no século XIX, as peças de França Junior têm um sabor sempre novo. É o caso de "As doutoras", comedia em três atos que é ainda hoje representada com sucesso.

O gabinete de Franklin Pierce, nos Estados Unidos, serviu todo o seu periodo sem, a menor mudança de seus membros. Foi de 1853 a 1857.

Goticulas de salita e mucosidade das fossas nasais e da garganta (perdigotos) contém o germe da gripe. Expelidas pelo nariz e pela boca, podem alcançar pessoas proximas e transmitir-lhes a doença.



O sr. Luiz Simões Lopes quando pronunciava sua palestra sobre varios assuntos de interesse da agricultura e um aspecto da assistência que compareceram ontem à tarde à Sociedade Rural Brasileira.